Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 16 de Dezembro de 1916 — N. 1.795

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 17,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 11 31|32 a 12 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Uma calamidade sobre a nossa Justiça!

A exquisitice de um accordão do Conselho Supremo da Côrte

O que, a proposito, nos disse um promotor

Está vigorando actualmente, no funccionamento da nossa justiça, um accordão proferido pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação, que manda, reformando a praxe até então seguida, sejam os juizes de direito substituidos, nos casos de impedimento por suspeição, por outro juiz de direito e não, como até agora se fazia, pelo pretor mais antigo, que foi quem sempre, ininterruptamente, substituiu aquelles juizes, nos processos civeis e criminaes.

O Dr. Gomes de Paiva

O caso se apresenta com todos os aspectos de uma singularidade, de uma bizarria. Foi por occasião do estouro do Standard Oil que o Conselho Supremo assim decidiu. Terminado a policia central o inquerito a que procedeu sobre aquellas irregularidades, enviou o chefe de policia ao presidente da Côrte os autos daquelle inquerito. O presidente os mandou, em seguida, directamente ao juiz da 1ª Vara Criminal, que jurou suspeição para nelle funccionar. Ao envés de serem os autos remettidos ao pretor mais antigo, o Dr. Cardoso e Mello, suscitou-se a questão, affecta ao Conselho Supremo, que decidiu (lá elle sabe por que), que os pretores não poderiam nunca substituir juizes de direito, importando o contrario em nullidade do feito. E os autos foram remettidos ao juiz da 2ª Vara.

O caso, como se vê, é grave, mormente quando a esse accordão tem sido dada interpretação de effeito retroactivo e, assim, por meio de "habeas-corpus", já dous réos conseguiram do Supremo sua liberdade, sob o fundamento de que os processos contra elles intentados eram nullos, por isso que presididos por pretores.

A que surpresas consideraveis poderá tal interpretação nos levar? E si todos os que, pronunciados, condemnados, etc., requererem identica medida, sob tal fundamento, a obtiverem? Como e quando poderá a nossa exemplar machina judiciaria restaurar os processos annullados? E podia ou devia o Conselho Supremo tomar tal providencia, aliás de caracter "legislativo"?

Este caso, como se está a ver, é de summa importancia. Merece reflexão e ser estudado convenientemente. No intuito de não deixarmos passar em silencio facto de tamanhas consequencias, — e tudo no interesse exclusivo da justiça social e da collectividade — resolvemos levantar o assumpto. Dirigimo-nos a um dos mais operosos e diligentes promotores publicos, o Dr. Gomes de Paiva, uma autoridade, sem duvida, na questão.

Com esse representante do ministerio publico mantivemos, a respeito, uma palestra, que deixa ver bastante que o caso é grave. Ao exame do Dr. Gomes de Paiva, em palestra, repetimos, sujeitámos o assumpto, com a seguinte pergunta:

— O doutor poderá dizer-nos alguma cousa a respeito das substituições dos juizes de direito? Acha razoavel que se annullem os processos nos quaes o pretor funccionou por suspeição daquelles juizes?

Partindo desse ponto, o nosso interlocutor conversou comnosco, dizendo-nos:

— Accedendo em lhe responder, fique logo afastado qualquer intuito de fazer critica ás decisões judiciarios que tem havido ultimamente nesse sentido; mas a verdade é que o assumpto é muito serio, e ha talvez vantagem em suscitar a conveniencia de que a nova pratica velha com o cunho de "interpretação", e portanto para os casos novos, sem affectar os casos já decididos na vigencia de uma outra intelligencia.

Convem transcrever a disposição do paragrapho 3º do art. 56 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911:

"Os juizes de direito são substituidos reciprocamente entre si nas respectivas jurisdicções nos impedimentos ou faltas occasionaes, e nos outros casos pelos pretores, na ordem de antiguidade."

A "suspeição", que tem sempre caracter "permanente", deve ser considerada como especie de "impedimento", que pela intima ligação em que se acha com o vocabulo "faltas", mais parece referir-se apenas aos actos de mero expediente, em que o juiz esteja numa audiencia prolongada, dentro ou fóra da séde do cartorio, emfim um impedimento "occasional"; ou deve, ao contrario, ser incluida nos "outros casos", taes como o de licença ou convocação para servir na Côrte de Appellação?

O certo é que aquelle dispositivo já vigorava no regimen do dec. n. 5.561, de 19 de junho de 1905, art. 60, n. 111; e sem que eu conheça os termos do accordão, tenho entretanto informação de que o Conselho Supremo então resolveu um conflicto de jurisdicção no sentido de que o pretor é quem devia substituir o juiz de direito, no caso de suspeição.

Assim, quando se passou ao regimen do decreto n. 9.263, pareceu escusado suscitar qualquer duvida já anteriormente resolvida na vigencia de disposição identica, reproduzida na nova reforma judiciaria.

Por conseguinte, não sendo clara aquella disposição, podendo autorizar ambas as interpretações antagonicas, manda a equidade que uma nova interpretação sirva apenas de futuro, sem effeitos retroactivos, que vêm causar males irremediaveis ao patrimonio individual e aos interesses da propria justiça social.

Porque a verdade é que, em face daquelle dispositivo, não ha quem declare, por exemplo, qual o juiz "certo" no qual o escrivão devesse remetter os autos nos quaes o juiz de direito da 1ª Vara Civel houvesse affirmado suspeição?

Ficava livre o escrivão escolher á sua vontade, dentro da "respectiva jurisdicção", o juiz da 2ª até o da 6ª Vara?

Dir-se-á que hoje figura uma escala creada pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Mas essa escala, assente num criterio arbitrario, que amanhã pode ser alterado, vem servir para salientar precisamente que aquelle dispositivo não possue a clareza necessaria, que ora se lhe quizer emprestar.

Demais, não possuindo o Conselho Supremo autoridade "legislativa", semelhante escala não é susceptivel de ser enxergada como restricção do art. 56, e sendo a substituição "reciproca" o juiz que se declare impedido possue a faculdade de escolher o seu substituto, livremente, dentre os demais da "respectiva jurisdicção"?

Como vê, o assumpto é importante e merece reflexão, e uma vez que se entendeu conveniente alterar a intelligencia adoptada durante longos annos, quer na 1ª instancia, quer nos tribunaes superiores, resalta a necessidade de que tal medida não venha affectar interesses mui respeitaveis, que em milhares de feitos foram decididos, "in bona fide", na vigencia de uma outra interpretação, tão autorisada e valiosa como a actual.

NA CAMARA

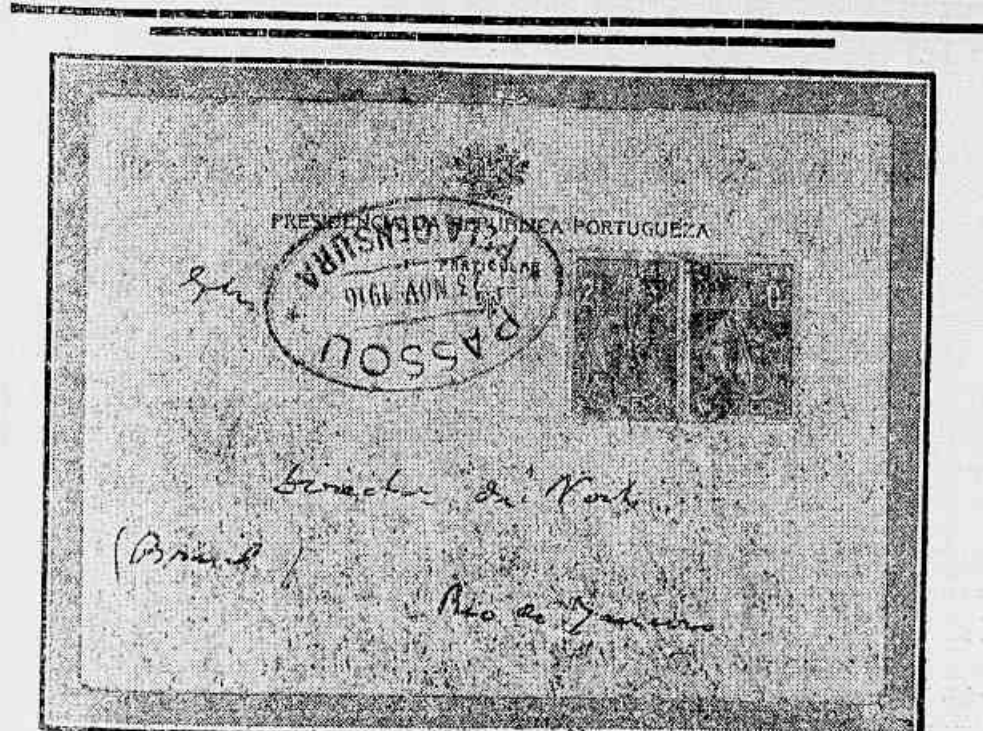
Por que não houve sessão

Não houve hoje numero na Camara por tres motivos: 1º) pela força da praxe, que faz com que os Srs. deputados só trabalhem aos sabbados quando ha materia urgente em votação; 2º) pela chuva incessante; 3º) por não ser ainda conhecida a marcha que vae seguir o caso de Matto Grosso.

No entanto, a não ser que nos enganemos, a impressão geral é de que a intervenção será approvada sem grande agitação de debates, encontrando apenas opposição violenta de parte dos Srs. Mauricio de Lacerda, Pereira Leite e Nicanor Nascimento.

Muitos dos deputados contrarios á intervenção não lhe moverão, todavia, guerra, limitando-se á abstenção do proprio voto.

E' isto, pelo menos, o que se deprehende dos commentarios de corredores, onde, seja dito a bem da verdade, nem todos os congressistas se preoccupam com a politica de Matto Grosso.

O RIGOR DA CENSURA EM PORTUGAL

Uma demonstração de que nada escapa ao rigor da censura em Portugal: uma carta do gabinete presidencial da Republica Portugueza ao director d'A NOITE, a qual, como se vê do carimbo, não escapou de ser violada pela censura

A Russia, a Italia e a Belgica repellem a paz!

A sessão historica da Duma — "Nem uma voz se levantou na Italia a favor da paz" — A Belgica declara ao Papa que não póde negociar a paz.

O pronunciamento da Duma

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A sessão de hontem da Duma é a melhor resposta que a Russia podia dar á Allemanha e ás suas hypocritas propostas de paz.

O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Prokovsky, pronunciou um longo discurso em que expoz a situação internacional, demonstrando como se multiplicaram nestes ultimos tempos as provas da mais perfeita união de vistas entre todos os paizes da "Entente". O ministro, referindo-se depois ás propostas de paz da Allemanha, disse textualmente: "E' uma hypocrisia. A paz que se fizesse agora seria apenas uma tregua para outra guerra peor. Continuamos, pois, na luta até que seja esmagado para todo o sempre o militarismo causador deste flagello".

Depois de ouvir estas declarações a Duma approvou, por unanimidade, uma moção em que se declara que a Russia não toma em consideração as propostas de paz allemãs e continua a guerra com toda a sua energia."

Esta declaração é tanto mais importante quanto é a primeira declaração official que se faz contra as propostas de paz da Allemanha.

O pensamento da Italia

ROMA, 16 (A NOITE) — Os jornaes dizem hoje, competentemente autorisados, poderem assegurar que, no que respeita á Italia, a manobra allemã, propondo aos alliados a paz, fracassou completamente. Não houve uma voz na Italia que se levantasse a favor das propostas da Allemanha.

"O chanceller allemão — diz o "Giornale d'Italia" — mystificador e hypocrita, esforçou-se em vão para dissimular os interesses reaes que levam a Allemanha a desejar neste momento a paz. Pode-se, com toda a propriedade, comparar a Allemanha a um jogador que quer aproveitar um momento favoravel para abandonar a mesa antes de terminada a partida por sentir que lhe faltam recursos."

A attitude da Belgica

ROMA, 16 (A NOITE) — O barão d'Erp, ministro da Belgica junto ao Vaticano, entregou hontem ao papa a nota do seu governo contendo as propostas de paz que fez a Allemanha á Belgica. A Allemanha promptifica-se a evacuar immediatamente a Belgica, a garantir-lhe a sua independencia e a reconstituil-a economicamente.

O barão d'Erp declarou verbalmente ao papa que ao seu governo era inteiramente impossivel tomar em consideração taes propostas, sinão depois de a respeito se entender com os demais governos alliados.

O que dizem os jornaes inglezes

LONDRES, 16 (A NOITE) — Todos os grandes jornaes das provincias receberam com as mesmas expressões de despreso as propostas de paz da Allemanha.

O "Manchester Guardian", o grande orgão liberal; a "Dublin Gazette", um dos mais cotados jornaes da Irlanda; o "Evening Dispatch", de Edimburgo; o "Herald de Glasgow", o "Liverpool Times" e ainda outros grandes jornaes são todos abertamente contrarios ás propostas de paz da Allemanha e incitam o governo a proseguir na guerra com redobrado vigor até que possa ser imposta á Allemanha uma paz duradoura e tenha sido extirpado o perigo do prussianismo que ameaça o mundo.

Um delegado de policia ideal

Passea com os presos...

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Tive informações de que o delegado de policia de Manhuassú, Dr. Romulo Pacheco, permitte a saida dos presos á rua, passeando com os mesmos. Na casa que serve de cadeia, durante a noite, faz-se ponto de palestra, jogando-se tambem o solo.

As dimensões humanas

Foi no ultimo dia de calor forte. O Abreu me esperava vestir para sairmos. Enfiei a botina nova e, depois de abotoada, me comprimiu tanto o pé que a tive de substituir.

— Isto é natural — disse o Abreu. O pé cresce de um dia para outro. E não só o pé; o dedo ou qualquer outra parte do corpo se dilata com o calor. Não ha nada mais variavel do que as nossas dimensões. Por isso é que o systema anthropometrico de Bertillon decaiu e hoje se vae introduzindo por toda parte a dactyloscopia. Você não vê como me está largo este chapéo? Pois foi comprado justo, não ha oito dias. Mas no intervallo aparei o cabello, e ahi está! Mas, em assumpto de variação das dimensões humanas, conheço um facto mais interessante. No armazem que me fornece ha um caixeiro, o Antonio, que é um bom rapaz. Aos domingos elle se veste, engravata-se e circula pelo bairro de modo a ser visto pelos freguezes e, especialmente, pelas criadas. Ha tres domingos elle surgiu de terno de brim novo e chapéo de palha. Recebeu parabens. No domingo seguinte o sol queimava e elle appareceu de roupa pesada.

— Que é isso, Antonio — disse-lhe eu —; um rapaz que tem uma roupa de brim elegante como a sua, estar a cozer-se ao sol dentro desse casaco de inverno?

— Minha roupa de brim está perdida.

— Perdida como?

— Mandei laval-a e encolheu tanto que não me entra mais no corpo. Pelejei; não foi possivel. Reclamei ao alfaiate, mas elle diz que não tem culpa; que não foi elle que teceu a fazenda. São uns velhacos. Mas, que hei de fazer?

E lá se foi o pobre rapaz, floreando a bengala, á procura de uma insolação.

No ultimo domingo apparece elle novamente de brim, com a calça muito curta e justa, o paletó apertado.

— Então, Antonio, conseguiu sempre enfiar a roupa?

— Sim, senhor.

— Como foi que o conseguiu?

Antonio sorriu com modestia:

— Tomei um banho.

R.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O SR. GONÇALVES MAIA e o decreto 12.296

Ainda sobre o decreto n. 12.296, que tanto alarma continua a causar no funccionalismo publico civil, ouvimos o Sr. deputado Gonçalves Maia. A primeira questão sobre elle é saber si o governo podia expedil-o deante do pronunciamento do Congresso; depois si esse decreto satisfaz. Nesse sentido foi que procurámos interpellar aquelle deputado pernambucano, que mais de uma vez se tem occupado do estatuto dos funccionarios publicos e é membro da commissão de justiça da Camara. S. Ex. respondeu-nos sobre a primeira questão:

— Infelizmente, no Brasil, os governos podem tudo. O regimen é o da irresponsabilidade absoluta, como nos manicomios.

O Sr. Gonçalves Maia

Mas a minha opinião é que o governo não devia decretar aquelle acto. Tenho duvidas mesmo si ao poder executivo assiste competencia para espontaneamente "consolidar" leis e regulamentos, quando não haja uma lei ou autorisação legislativa anterior. Porque, para consolidar, com força de lei, é mister essa autorisação, e tanto o governo não a tinha que não a citou, como é de praxe, ao fazer o decreto. Numa consolidação de leis e regulamentos, que contém, muitas vezes, disposições que se repellem, o poder executivo teria que adoptar umas e revogar outras. E' muito differente de fazer um regulamento. E basta isso para ver que uma consolidação, como a actual, não teria força de lei, por falta de autorisação legal.

Todas as consolidações, com força de lei, que conhecemos, têm tido essa autorisação legal. A Consolidação das Leis Federaes, chamada a Consolidação de José Hygino, foi feita em virtude da autorisação contida no art. 87, parag. 2º, da lei 221, de 1894. A Consolidação das leis do Districto Federal foi feita em virtude de autorisação contida no art. 6º cap. 5º da lei de 22 de dezembro de 1902.

Depois o governo não ignora que o Congresso já tratou disso, já lhe deu mesmo uma autorisação para organisar o estatuto dos funccionarios. Essa autorisação está no ... orçamento da despesa. Seria questão de dias e o governo estaria dentro da lei. Mas, fazendo essa consolidação antes da lei que a autorisa, denuncia, ou que não faz caso do Congresso e dispensa as suas leis, ou que o Congresso é um inepto e não tinha competencia para tratar do assumpto. As boas relações entre os poderes aconselhariam outro procedimento.

O poder executivo, ensina Pimenta Bueno, é para obedecer ao legislativo e não para sobrepôr-se a elle.

Com relação á segunda questão, o decreto do governo pouco adeanta e não vale o "golpe de Estado" que desferiu no regimen. Os seus resultados não compensam a anarchia que produziu.

Ainda ha dias no "Jornal do Commercio", em uma entrevista *"com uma pessoa idonea e autorisada"*, cujo nome não declara, se lê, por exemplo, isto: "Nestas condições, não ha como censurar o acto do governo, que, enfeixando em um só decreto todos os dispositivos legaes ou regulamentares attinentes aos funccionarios publicos civis, veiu simplificar bastante o serviço burocratico, evitando que sejam manuseadas diariamente dezenas de regulamentos contendo ás vezes sobre casos identicos as mais antagonicas disposições."

Ora, isso é positivamente falso. Quem deu essa opinião não leu a consolidação. Porque não se consolidam regulamentos, mandando, a cada passo, observar os regulamentos anteriores. E' contra o senso juridico das consolidações; e logo no art. 1º da consolidação de que se trata se lê: "Artigo 1º. O provimento dos cargos administrativos será feito mediante concurso, de accôrdo com as condições estabelecidas nos "respectivos regulamentos"". O art. 6º, paragrapho 3º, manda que as gratificações sejam feitas de accôrdo com a consolidação, "salvo quando os respectivos regulamentos dispuzerem o contrario". O art. 16 dispõe que as substituições serão feitas "de accôrdo com os respectivos regulamentos". E assim os arts. 49, 75, 90, 96 e outros.

A pessoa *idonea* e *autorisada* que falou ao "Jornal do Commercio" elogia a consolidação, porque, ahi, se torna effectiva a responsabilidade dos *funccionarios que excederem as dotações dos serviços orçamentarios*. Ora, o capitulo XI do decreto mostra apenas como os ministros procederão contra os funccionarios inferiores, que não têm a faculdade, nem poderes para excederem dotações orçamentarias. São os ministros os unicos responsaveis. Mas, embora o art. 97 não os exceptue, a verdade é que não ha na consolidação um artigo só por onde se possa tornar effectiva a sua responsabilidade. Essa consolidação não vale a desconsideração do Parlamento. Não havia necessidade de humilhar o poder legislativo por semelhante decreto.

As commissões da Camara

O que se fez na de saude publica e diplomacia e tratados

Reuniram-se hoje na Camara as commissões de saude publica e de diplomacia e tratados. A primeira, sob a presidencia do Sr. Simões Barbosa, presentes os Srs. João Penido, Sebastião Mascarenhas, Gouvêa de Barros, Ramiro Braga e Domingos Mascarenhas, fez distribuição de papeis, cabendo ao Sr. Alvaro Fernandes um requerimento do pharmaceutico José de Escobar, referente á cura da tuberculose. Ao Sr. Domingos Mascarenhas foi distribuido o projecto do Sr. Gouvêa de Barros sobre a creação de uma repartição de prophylaxia em todo o territorio nacional.

A commissão está convocada para quinta-feira, afim de ouvir a leitura de um trabalho do Sr. Octacilio de Camará sobre o opio e os seus maleficios sociaes.

A segunda commissão, a de diplomacia e tratados, esteve reunida sob a presidencia do Sr. Leão Velloso, havendo comparecido os Srs. Souza e Silva, Joaquim Osorio e Aristarcho Lopes.

O Sr. Joaquim Osorio deu seu parecer favoravel á approvação de um tratado de extradição com a Bolivia e um outro contrario á indicação do Sr. Nicanor Nascimento providenciando sobre o asylo em territorio nacional dos prisioneiros da guerra europêa.

OS APOZENTADOS

O problema do crecimento das classes inativas do funcionalismo é daqueles que mais preocupam o governo. Ele é realmente sério, porque essas classes vão crecendo, dia a dia, em uma progressão assombroza.

Em regra, os governos, quando pensam nisso, é para tomar providencias imediatas. Já houve, por exemplo, uma lei que autorizou o Prefeito Municipal a revêr as apozentadorias. Ele o fez. Quando acabou a sua tarefa, o poder judiciario a anulou. — Nem se compreende que as couzas se passassem de outro modo, porque a apozentadoria, uma vez concedida, é um direito adquirido.

A esse triste destino estava fadado projeto analogo, que foi aprezentado á Camara.

Valeria, porém, a pena que, em vez de demitir adidos e diminuir pensões de apozentados, o Governo procurasse impedir que o numero destes fosse aumentando. Lei para o futuro e não para o passado.

O sistema que se uza para isso é, em geral, o de dificultar as inspeções de saude. Sistema sem o minimo valor em uma cidade, que tem o extranho privilejio de ser ao mesmo tempo uma das maiores capitais do mundo e uma das suas mais pequenas aldeias... Todos se conhecem. Quem, portanto, pode vencer uma inspeção, vence duas ou trez...

Por esse meio nada se conseguirá.

Ha, porém, outro processo, que não só exclui qualquer violencia, como é suave e agradavel.

O que haveria a crear eram certas gratificações para quem atinjisse 30 ou 40 anos de serviço, gratificações *que não acompanhassem a apozentadoria*.

Mais gratificações! — dirão alguns, escandalizados. Que se dignem, porém, refletir e verão que é, para o fim que se tem em vista, o meio melhor e mais economico.

Si ha um momento qualquer em que um empregado ganha tanto não trabalhando, como trabalhando, claro está que ele preferirá não trabalhar. Começa desde então, para o empregado, que chega a esse ponto, a haver uma preocupação: a de conseguir a sua apozentadoria. Não seria humano, si ele não procedesse assim. Nem humano, nem intelijente. Para quê se fatigar, si, sem fadiga alguma, ele ganha exatamente a mesma couza? Seria inepto!

Firmar, portanto, que a partir de certa época, quer fique quer não fique em exercicio, o funcionario terá os mesmos proventos e crear apenas embaraços á sua apozentadoria é incita-lo a vencer esses embaraços. O empregado, chegado áquele ponto, só tem uma natural preocupação: deixar o cargo. E acaba sempre por conseguir esse ideal, porque tem a ajuda-lo nesse intuito todos aqueles que esperam promoções com a sua saida. Tem mesmo, quazi sempre, o chefe imediato ou o ministro, a quem essa saida permite fazer uma nomeação e varias promoções.

Si, porém, se creasse uma gratificação para quem ficasse em serviço depois de um certo tempo de efetivo exercicio, *gratificação que não acompanhasse a apozentadoria*, o empregado teria interesse em não deixar o seu posto.

Dir-se-á, porém, que se agravaria a despeza publica com essas gratificações. E' um engano. Menos é pagar uma gratificação de 25 ou 30 por cento sobre os vencimentos de qualquer funcionario do que economizar esse gratificação e pagar dois vencimentos integrais: um ao apozentado, outro ao novo nomeado.

E', si assim se pode dizer, dentro do empregado que se devem levantar obstaculos. Fora, eles não valem nada.

Nenhuma violencia, nenhum desrespeito a direitos adquiridos: apenas a creação de fortes motivos, para que os empregados tenham interesse em não deixar os respetivos cargos.

Medeiros e Albuquerque

A situação em Portugal

São presos o agitador Xavier Esteves e trese companheiros

O interrogatorio dos prisioneiros

LISBOA, 16 (A. A.) — Já se acha completamente restabelecida a ordem em Figueira da Foz. Do Porto annunciam que foram ali presos o agitador Xavier Esteves e mais quatorze companheiros deste. Continúa o interrogatorio dos individuos presos nesta capital.

PORTO, 16 (Havas) — Foi preso aqui, por ordem do governo, o antigo ministro Sr. Xavier Esteves.

O Sr. Machado dos Santos pede que lhe garantam a vida

LISBOA, 16 (Havas) — Cessaram quasi completamente as precauções tomadas pelo governo por força dos ultimos acontecimentos. A cidade está tranquilla, bem como todo o norte do paiz.

Na occasião de ser preso, o Sr. Machado dos Santos pediu ás autoridades que lhe garantissem a vida.

O «Almanak da A NOITE»

O football e o remo

Para que o nosso "Almanak", que está em vesperas de ser publicado, contentasse a todos os paladares e fosse o melhor repositorio possivel, numa publicação desse genero, de informações uteis, incumbimos conhecido jornalista, profundo conhecedor de nossa vida sportiva, de dous trabalhos completos sobre o "football" e o remo no Brasil, dando-nos desses dous ramos do sport um historico seguro, comprehendendo o seu apparecimento, a sua evolução e a situação em que ora se encontram em nosso meio.

Já está impressa a parte relativa ao "football", da qual se póde fazer uma idéa approximada pelo seguinte summario:

— De como teve inicio o "football" no Rio — Os primeiros "matches" entre brasileiros e inglezes e entre paulistas e cariocas — Onde e como nasceu a idéa da fundação de uma Liga de Football no Rio de Janeiro — O primeiro campeonato de "football" instituido pela Liga Metropolitana de Football — A transformação da Liga Metropolitana de Football em Liga Metropolitana de Sports Athleticos — Os campeonatos desta Liga e todos os seus resultados — "Matches" inter-estaduaes; relação completa dos "matches" entre Rio, São Paulo, Paraná, Pará e Rio Grande do Sul, com os respectivos resultados e "scores" — Resultados de todas as disputas interestaduaes, com datas e "scores", para a obtenção das taças: Elihu Root, Brasil, Salutaris — Rio-São Paulo, Fiat e do premio Moinho de Ouro — Relação completa dos premios de "football" carioca — A organisação sportiva nacional — A Confederação Brasileira de Desportos.

Esse interessante inquerito é illustrado com caricaturas de instituidores e dirigentes do "football" carioca.

OUTRA VICTORIA DOS FRANCEZES

Sete mil e quinhentos prisioneiros, vinte canhões e um avanço de tres kilometros sobre uma frente de dez

A região a noroeste de Verdun, onde os francezes acabam de alcançar um notavel successo. A linha franceza passava por La Folie, aldeia de Douamont, forte de Douamont, bosque (Wood) de Hardaumont, aldeia de Vaux e forte de Vaux

PARIS, 16 (A NOITE) — Os francezes, proseguindo na sua offensiva na região de Verdun, que o máo tempo tinha suspendido durante alguns dias, alcançaram hontem, depois de algumas horas de combate, um grande successo.

A frente atacada estendia-se por dez kilometros, entre o rio Mosa e a encosta do Woevre, abrangendo, ás margens do rio, a aldeia de Vacherauville, a aldeia de Louvemont, mais ao norte e, entre essas localidades, as herdades de Chambrettes e os reductos de Hardourmont e Bezonvaux, a oéste.

Para se fazer uma idéa melhor deste avanço basta dizer que o reducto de Bezonvaux fica quatro milhas, em linha recta, ao norte do forte de Vaux.

Por toda a parte o avanço dos francezes foi de tres kilometros.

Os francezes fizeram 7.500 prisioneiros. Já foram arrolados 20 canhões de todos os calibres.

PARIS, 16 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas francezas atacaram as posições allemãs ao norte de Douaumont e entre o Mosa e o Woevre, operando um avanço de dez kilometros de frente por tres de profundidade.

Os francezes tomaram varias peças de grosso calibre e fizeram 7.500 prisioneiros.

O communicado official

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Depois de uma preparação de artilharia que durou alguns dias, as nossas tropas atacaram, ao norte de Douaumont, entre o Mosa e o Woevre, a linha de frente inimiga numa extensão de mais de dez kilometros.

A frente allemã foi quebrada em todos os pontos, permittindo aos francezes um avanço de tres kilometros de profundidade.

Tomámos numerosas trincheiras, bem como as aldeias de Vacherauville e Louvemont, as herdades de Chambrettes e os reductos de Hardoumont e Bosonvaux.

Fizemos numerosos prisioneiros, das quaes já arrolámos 7.500. Entre estes ha duzentos officiaes.

Tomámos ou destruimos numerosos canhões de grosso calibre, de campanha e de trincheira e outro material em quantidade consideravel.

O successo foi completo e causou vivissimo enthusiasmo entre as tropas.

Apezar do máo tempo a aviação prestou brilhantes serviços. As nossas perdas foram ligeiras."

A impressão em Paris

PARIS 16 (Havas) — A grande victoria que as tropas francezas acabam de alcançar em Verdun causou vivo enthusiasmo em todo o paiz, fazendo esquecer as tristes noticias da Rumania.

O general Nivelle é considerado o homem do dia e a sua nomeação para o cargo de commandante em chefe dos exercitos francezes um feliz e bom augurio.

Écos e novidades

Hontem, no Senado, o Sr. Azeredo aproveitou um pretexto qualquer para descarregar toda a sua gratidão sobre os ministros do Supremo Tribunal que mais directamente concorreram para a sua victoria politica em Matto Grosso. Os senadores amigos de S. Ex., entre os quaes parentes e amigos intimos dos ministros elogiados, entrecortavam esses elogios de applausos, "apoiados" e constantes "muito bem". Até parecia o segundo acto da opera "Os Palhaços"... Como se sabe, esse segundo acto figura uma representação theatral em uma aldeia. A scena divide-se em duas partes: um pequeno palco e a platéa. No palco, um grupo de artistas representa para os côros e a comparsaria, que fazem de espectadores e que interrompem amiudadamente o espectaculo com os seus applausos, como manda o libretto. Acontece, porém, que muitas vezes os cantores são detestaveis e que só não são vaiados pelo publico de verdade, pelo publico pagante, por pura condescendencia. Nem assim, porém, o "publico" do palco deixa de applaudil-os, de accordo com os signaes do contra-regra.

Foi o que aconteceu hontem no Senado. O Sr. Azeredo conquistou apenas os applausos dos coros e da comparsaria politica. O publico de verdade, o publico que pagou e que sustenta a companhia, esse conservou-se completamente indifferente... Com effeito a companhia está abaixo da critica...

* * *

Esse positivismo rio-grandense é de se lhe tirar o chapéo...

Discutia-se hontem na Camara o ensino primario obrigatorio, e um deputado — parece-nos que o Sr. José Bonifacio — pedia punição para os paes de familia que deshumanamente não mandam os seus filhos á escola, quando o Sr. deputado Alvaro Baptista protestou:

— Neste ponto, não apoiado. O Rio Grande do Sul respeita a liberdade dos paes de familia...

Oh! incommensuravel positivismo! Em uma terra onde o situacionismo exige uma submissão cega e absoluta ás suas ordens e determinações, onde para os amigos do governo não existe liberdade de pensamento, nem liberdade de voto; onde o "crê ou morre" é elevado á altura do principio fundamental do partido; onde são quasi diarios os casos de individuos obrigados a emigrar do Estado ou a mudar de um municipio para outro, porque o governo e as autoridades conseguem fechar-lhes todas as portas, tornando-lhes a vida impossivel, pois nesta terra ha uma liberdade intangivel, contra a qual ninguem ousará levantar a mão: é a liberdade do analphabetismo, a liberdade da ignorancia!...

* * *

Escreve-nos o Sr. Dr. Augusto Monteiro, prefeito do Acre, ha muitos mezes nesta capital:

"Sr. redactor da A NOITE. — Na secção "Ecos e Novidades" do vosso jornal de hontem ha um topico que merece ligeiro reparo de minha parte: é o que se refere á gratificação de 2:000$ que recebi do Thesouro por ordem do Exmo. Sr. ministro da Justiça, e em virtude do aviso n. 4.013, registado pelo Tribunal de Contas. A' primeira vista e ao modo por que está escripto o vosso "éco", parece que se trata de uma gratificação de "favor", quando o caso é outro muito differente e que poderá ser verificado com a leitura integral do proprio aviso citado.

Os prefeitos do Acre não têm ordenado, na significação usual desta palavra, ou vencimentos divididos em ordenado e gratificação, como todos os funccionarios publicos; o regulamento mandado observar pelo decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, na tabella de vencimentos, classificou como gratificação o subsidio que percebem os prefeitos quando em exercicio; dahi o termo "gratificação" contido no já mencionado aviso, que diz egualmente me ser devida a importancia de 2:000$, correspondente a dous terços da "gratificação" que me cabe como prefeito do Alto Acre.

Não se trata, pois, de uma gratificação de "favor" que me fosse abonada por ordem do Exmo. Sr. ministro da Justiça, e sim daquillo a que tenho direito e que me foi pago em virtude de lei. O caso foi discutido, fiscalisado e resolvido pelo Tribunal de Contas, sempre solicito no cumprimento de seus deveres e obrigações.

Com a publicação destas linhas em vosso conceituado orgão, muito grato ficará, etc."

Publicando a carta acima, cumpre-nos declarar que a nota do expediente do Tribunal de Contas, a que hontem nos referimos, diz apenas o seguinte:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Aviso n. 4.016, de 1, pagamento de 2:000$ ao Dr. Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro, de gratificação."

E só; nem mais uma palavra. E como o Sr. Dr. Augusto Monteiro está no Rio ha varios mezes, ninguem poderia acreditar que o governo lhe estivesse pagando "gratificação" do exercicio do cargo, pagamento esse contrario a todas as leis em vigor...

E' absolvido no Ceará um assassino

GRANJA, Ceará, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na visinha cidade de Camocim, termo desta comarca, acaba de ser absolvido, por unanimidade, o perverso assassino, o italiano Marcos Villani, autor do assassinato do commerciante José Amaro de Ara[illegible]. Houve appellação, tendo sido já o criminoso mandado entrar em novo julgamento.

A "vitrine" do dia, na Avenida

Nesse sabbado enfarruscado que foi o de hoje, com todos os remanescentes enervantes de longas horas decorridas sob uma chuva inclemente, constituia a *attraction*, por assim dizer, dos transeuntes da avenida Rio Branco, a artistica "vitrine" da Perfumaria Paulino Gomes, installada no n. 148. O seu destaque vinha da originalidade com que a compuzera aquelle adeantado negociante, dispondo sobre os crystaes brilhantes larga profusão de frascos do magnifico producto Selecta, a agua de colonia superior, por todos os titulos e da qual é exclusivo depositario. A Selecta é mais uma victoria incontestavel da nossa industria. Reune todos os requintes do similar estrangeiro á modicidade de preço, que lhe dá evidente ganho de causa. E não é outra a razão por que tem tido a excepcional acceitação na sociedade elegante, que a prefere sobre todas as outras. O Sr. Paulino Gomes deve estar justamente orgulhoso e sentir-se feliz por esse adminiculo que traz á prosperidade da industria e do commercio nacionaes.

O fornecimento de assucar na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Corre aqui como certo que a concorrencia que o governo prorogou ultimamente para o fornecimento de 75.000 toneladas de assucar fracassará por falta de proponentes.

O augmento dos emolumentos consulares no Uruguay

SANTIAGO, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou hontem, depois de larga discussão, o augmento de 50 o|o dos emolumentos consulares.

A GUERRA

A Grecia acceitou as exigencias dos alliados

A «ENTENTE» E A GRECIA

A Grecia acceitou as imposições dos alliados

PARIS, 16 (Havas) — O «Petit Journal» informa que hontem á meia noite chegou ao Quai d'Orsay um telegramma de Athenas, no qual se annunciava que o rei Constantino tinha accedido sem reservas aos pedidos constantes do «ultimatum» apresentado pelos alliados.

O rei cedeu mais uma vez

LONDRES, 16 (A. A.) — Telegrammas de Athenas informam ser ali corrente que o rei Constantino, de accordo com o governo, resolveu acceitar o "ultimatum" dos alliados, devendo iniciar amanhã o cumprimento das exigencias nelle contidas.

EM TORNO DA GUERRA

A conferencia dos alliados

PARIS, 16 (Havas) — A Conferencia Technica dos Alliados, inaugurada hontem, estuda e prepara os meios de unificar a legislação dos paizes alliados na parte referente ás invenções e ás indicações de origem das marcas de fabrica.

A reunião da Assembléa Nacional Franceza

PARIS, 16 (Havas) — O deputado socialista Renaudel apresentou hontem á Camara uma proposta pedindo que, durante a guerra, fosse o parlamento constituido em Assembléa Nacional.

NO MAR

Perda de um torpedeiro allemão

LONDRES, 16 (A. A.) — Navios de guerra da marinha russa canhonearam no mar Baltico um torpedeiro allemão.

O navio atacado encalhou, naufragando em seguida nas proximidades de Gothenburg.

A ITALIA NA GUERRA

A situação financeira

ROMA, 16 (Havas) — O ministro do Thesouro, Sr. Paulo Carcano, expoz hontem na Camara a situação financeira do paiz.

Declarou que o exercicio de 1915-1916 fechou com um "deficit" de 768 milhões, que passará para o orçamento corrente. Para este orçamento prevê um "deficit" de 3.262 milhões, que terá de ser coberto sobretudo com "bonus" do Thesouro, cuja circulação attinge a 4.290 milhões. O orçamento de 1916-1917 está redigido de conformidade com a hypothese de que a gestão seja normal. Prevê um notavel excedente de receitas na importancia de 525 milhões, que é em quanto estão avaliados os encargos do governo, comprehendidos os pagamentos de juros das dividas.

Temos, portanto, ainda meio bilhão para cobrir os juros das dividas ulteriores, o augmento dos cambios da divida, o ligeiro augmento da moeda papel, o excedente das importações sobre as exportações e a diminuição das remessas de dinheiro dos emigrantes e da affluencia de estrangeiros.

As condições economicas do paiz, disse o Sr. Carcano, são relativamente boas e a carestia dos viveres não é tão aguda como em outros paizes belligerantes e mesmo em alguns neutros. Os depositos das caixas economicas ultrapassam de oito billiões. As condições dos institutos de emissão são favoraveis e as reservas metallicas montam a 1.702 milhões. Procuraremos fundos para a guerra servindo-nos do nosso credito e assegurando, antes de tudo, por meio de impostos, os serviços de juros relativos aos fornecimentos de capitaes para pagamentos internos e externos, principalmente na America. Todas estas difficuldades serão, entretanto, facilmente vencidas graças ao apoio do Thesouro britannico.

O paiz inteiro, concluiu o Sr. Carcano, está accorde e prompto para fazer todos os esforços com o fim de alcançar rapidamente a victoria.

As ultimas palavras do ministro do Thesouro foram saudadas com estrondosas salvas de palmas e vibrantes acclamações.

NO ORIENTE

Um successo dos inglezes

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado sobre as operações na Mesopotamia:

"As tropas britannicas tomaram a offensiva na quarta-feira, na região do Tigre, bombardeando efficazmente as posições turcas, em torno de Sannayat.

Entre Atab e Basrugiyeh atravessaram o rio Kai e expulsaram os turcos das suas trincheiras, penetrando milha e meia para o interior."

O bombardeio das costas de Drama

LONDRES, 16 (A. A.) — Communicam de [illegible] que os aviadores alliados bombardearam, com bons resultados, as costas de Drama, na Grecia.

A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

Um comicio em Nova York

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Realisou-se hontem de noite, nesta cidade, um grande comicio sob os auspicios de eminentes personalidades, entre as quaes o cardeal Ireland, os Srs. Theodoro Roosevelt, Elihu Root, embaixador Choate e James Beck, para protestar contra a deportação dos civis belgas para a Allemanha.

A concorrencia foi enorme, sendo approvada por unanimidade uma moção protestando contra a deportação dos belgas e reclamando a energica intervenção dos Estados Unidos para impedir a continuação desses attentados contra todas as leis da humanidade e do direito.

Appareceu a menor Julieta

A policia descobriu o paradeiro da menor Julieta, filha do ex-guarda civil Francisco Fernandes da Silveira, que se empregara em uma casa de familia, á rua Maria José n. 80, de onde fugira ao saber que seu pae não consentia que continuasse empregada.

Julieta foi encontrada á rua Pereira de Almeida n. 90, onde se alugara como arrumadeira.

Nomeação na Guerra

Por acto de hoje, do ministro da Guerra, foi nomeado ajudante do Collegio Militar desta capital o capitão Oscar Paiva.

MATTO-GROSSO

A'S PORTAS DA INTERVENÇÃO

Provocará ella sérias divergencias politicas

O caso de Matto Grosso está agitando intensamente os bastidores da alta politica. Hontem houve, como se sabe, uma reunião da bancada rio-grandense do sul, cujas resoluções foram conservadas em segredo.

Podemos entretanto affirmar que essa reunião foi convocada para se resolver sobre a intervenção em Matto Grosso.

Houve ainda a respeito uma reunião em palacio, na qual tomaram parte os Srs. Urbano Santos, Bernardo Monteiro, Antonio Carlos e outros paredros considerados "leaders" da politica nacional. O Sr. presidente da Republica achava, e esses politicos concordaram com isso, que a unica solução possivel para o caso era a intervenção federal. Ficou, então, assentado que essa medida fosse votada pelo Congresso antes do seu encerramento.

Nessa reunião cogitou-se tambem até do futuro interventor, falando-se no nome do Sr. general Luiz Barbedo.

Ainda hoje o Sr. Antonio Carlos esteve no Senado, onde chegou com o Sr. Bernardo Monteiro, conferenciando ambos com altas personalidades politicas daquella casa do Congresso. Essas conferencias e mais o facto de ter o Sr. Mendes de Almeida entregue o seu parecer sobre o caso de Matto Grosso, opinando pela intervenção federal, confirmam a resolução tomada na reunião do Cattete. Mas

O SR. SOARES DOS SANTOS E' CONTRA A INTERVENÇÃO

Não sabemos seguramente qual foi a resolução tomada pela bancada rio-grandense da Camara. O que não resta duvida, porém, é que a harmonia de vistas dentro della não é tão grande como se pensa. E' possivel ter ella resolvido votar a intervenção, pelo menos quanto á parte que segue a orientação do Sr. Rivadavia Corrêa.

Quanto á outra parte, que segue a orientação do Sr. Soares dos Santos, ao que parece, não terá o mesmo procedimento. Pelo menos é o que se deduz do que nos disse hoje no Senado o Sr. Soares dos Santos.

Antes de começar a sessão naquella casa do Congresso tivemos occasião de conversar com S. Ex. sobre o assumpto.

— Eu sou contra a intervenção em Matto Grosso, disse-nos S. Ex. Ainda mesmo que eu fique sósinho, continuarei com os meus principios. Fui contra até a intervenção no Ceará, quando o seu governo estava acephalo! Não comprehendo a intervenção que está resolvida, segundo soube. O caso de Matto Grosso é simples: o "empeachment" é ou não é constitucional? Creio não haver duvidas a esse respeito. Assim sendo, tendo a Assembléa decretado o "empeachment" contra o general Caetano de Albuquerque, "ipso facto" elle não é mais presidente de Matto Grosso. Não existe, portanto, uma dualidade e não existindo esta, qual a razão da intervenção? Eu fui sempre contra a dictadura do judiciario. Como se quer transferil-a agora para um interventor?

Tenho convicções, bato-me pelos principios, ainda que fique só. Eu não procedi assim no caso do Conselho Municipal e elles não voltaram atrás? Pois agora ficarei no mesmo ponto de vista. Sou contra a intervenção. Póde ser que isso traduza algum beneficio. Si fôr vencido, tanto peor, mas ficarei com os meus principios.

A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DO SENADO OPINA PELA INTERVENÇÃO CONTRA O GENERAL CAETANO

A commissão de constituição e diplomacia do Senado apresentou hoje á mesa daquella casa do Congresso o seu parecer sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica, submettendo á sua consideração o caso de Matto Grosso. Quanto ás conclusões desse parecer, ninguem tinha duvida, pois de antemão sabia-se que ellas só poderiam ser favoraveis á politica do senador Antonio Azeredo, dadas as affinidades politicas entre este e o relator da questão, o Sr. Mendes de Almeida.

O senador Mendes de Almeida, no parecer apresentado hoje, historia os factos, narrando-os de accordo com as suas convicções politicas. Faz varias considerações, achando que o "empeachment" é uma medida constitucional; que o processo que está soffrendo o presidente de Matto Grosso é perfeitamente legal; que o unico poder competente para resolver sobre a situação do Estado de Matto Grosso, por haver ali uma questão meramente politica, é o legislativo, etc., etc. Termina o parecer do Sr. Mendes de Almeida submettendo á consideração do Senado o seguinte projecto de lei:

"O presidente da Republica intervirá no Estado de Matto Grosso, nos termos do artigo 6º paragrapho 3º, no intuito de reconhecer legitima e legal a autoridade do coronel Manoel Escolastico Virginio, vice-presidente ora investido do cargo de presidente do mesmo Estado, por ter sido suspenso desse exercicio o general Caetano de Albuquerque, pronunciado pela Assembléa Legislativa do mesmo Estado, em processo legal, que perante a mesma Assembléa corre os seus termos; revogadas as disposições em contrario."

OUTRA VERSÃO SOBRE A BANCADA RIO-GRANDENSE

Não obstante o que soubemos no Senado, devemos publicar que na Camara se affirma que a bancada rio-grandense naquella casa do Congresso, em sua reunião mysteriosa de hontem, resolveu prestigiar com seu voto, talvez unanime, o presidente legal de Matto Grosso, presidente que, na sua opinião, é o Sr. coronel Escolastico, visto ter sido o presidente effectivo legalmente privado de suas funcções por uma decisão soberana da Assembléa Legislativa do Estado.

As divergencias que surgiram no seio da bancada se referem a questões de minucias, por isso que alguns deputados entendiam ser necessario o exame do processo movido pela alludida Assembléa, ao passo que a maioria foi de parecer que o julgamento "de meritis" escapava á decisão da bancada.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Não obstante affirmação em contrario do gabinete do Ministerio da Guerra, ouvimos que é certo ter o general Barbedo, commandante das forças federaes em Matto Grosso, pedido sua demissão. Avançou mais o nosso informante que por intermedio do ministro da Guerra, o Sr. presidente da Republica telegraphou áquelle general communicando-lhe que aguarde no logar em que está o seu substituto, que será, ainda segundo informação, o general Pantaleão Telles de Queiroz.

—Cerca das 14 horas de hoje chegou ao Ministerio da Guerra o general Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia, S. S., que ali fora em automovel particular, em vez de subir ao ministerio, mandou um continuo chamar o secretario do ministro, coronel Neiva de Figueiredo, com quem, encaminhando-se para um ponto pouco devassado do andar terreo, conferenciou durante alguns minutos.

Certo, despertou curiosidade semelhante conferencia e em logar tão inesperado, justamente quando Matto Grosso tanto dá que falar e existe uma vaga aberta de general de brigada.

ATROPELADO POR UM BONDE

Na rua Frei Caneca, o bonde n. 2.062, linha Itapiru', conduzido pelo motorneiro Isaac Xavier, atropelou um transeunte, deixando-o gravemente ferido.

O desconhecido foi levado para a Assistencia, de onde o removeram, em seguida aos primeiros curativos, para a Santa Casa.

O motorneiro foi preso pela policia do 12º districto.

OS PIVETTES E A POLICIA

O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, está effectuando prisões de menores auxiliares de ladrões, conhecidos pelo nome de "pivettes".

S. S. já effectuou a prisão de trinta dos mais conhecidos, que vão ter o conveniente destino.

NA E. DE BELLAS ARTES

Alumnos de pintura que «pintam o sete e o Demo»

O Sr. Baptista da Costa justamente indignado e edificado

Sobre a visita hontem do Sr. Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, ao ministro da Justiça, a quem foi relatar certas irregularidades que se teriam verificado naquelle estabelecimento de ensino e ás quaes se attribuia certa gravidade, achámos conveniente procurar aquelle professor. Encontrámol-o no seu gabinete de trabalho, aguardando os membros da commissão de inquerito, encarregada de apurar as irregularidades ha dias verificadas após o exame de desenho figurado, de cuja commissão julgadora fizeram parte os professores Lucidio de Albuquerque, Modesto Brocos e Chambeland. O Sr. Baptista da Costa, que se mostrava visivelmente incommodado com a attitude dos alumnos, foi logo nos dizendo:

— Não é de agora que os alumnos do curso geral se têm mostrado insubordinados. Ao iniciar-se o anno lectivo, por occasião da abertura das aulas, juntavam-se á porta da escola, fazendo assuadas, numa algazarra infernal. Nem mesmo os transeuntes eram poupados. De uma feita chegaram a ponto de quebrar o para-brisas de um automovel com o arremesso de um blóco de barro. Como era de meu dever, chamei-os á ordem, mostrando-lhes que esse modo de proceder era incompativel com a situação de alumnos de uma escola superior e que a continuar seria forçado a tomar providencias energicas. De nada valeram os meus conselhos. Nas salas de aulas, as mesmas scenas se reproduziam. Para ter uma idéa do "espirito" desses moços, um facto apenas basta: estava uma turma em aula; emquanto o professor foi até ao quadro preto escrever, um dos alumnos, munido de um phosphoro, poz fogo nos papeis que estavam sobre a mesa do mestre, e isto apenas por gracejo... Agora o facto mais recente e que deve ser apurado pela commissão que nomeei, composta dos professores Gastão Bahiana, Cincinato Lopes e Honorio da Cunha e Mello: os alumnos reprovados em desenho figurado, á cuja frente se encontram os de nomes Jurandir Paes Leme, Adalberto Ferreira Vaz e Lourivaldo Silva Araujo, promoveram depredações de toda ordem, quebrando modelos de gesso, atirando barro pelas paredes, etc., e isto depois de me terem procurado de um modo hostil, permanecendo em minha sala de trabalho por mais de meia hora, para que fossem attendidos na reclamação que faziam, de, disseram elles, terem sido reprovados injustamente. Fiz-lhes ver que seria mais conveniente endereçarem um requerimento á Congregação, pedindo julgasse como de justiça a attitude da banca que os reprovara. Pois bem: esses moços, retirando-se de meu gabinete e burlando a vigilancia do porteiro, conseguiram penetrar na sala onde se realisaram as provas em que foram inhabilitados, e, munidos de nabos, tomates, cenouras, cobriram quadros, modelos, etc., como protesto pelo julgamento da commissão examinadora...

Agora, porém, não estou disposto a transigir: os culpados, os alumnos insubordinados serão punidos severamente. Pelo regulamento posso suspendel-os por um ou mais periodos lectivos, até final desligamento.

Agora, o que dizem os alumnos. Estavam em grupo, logo á entrada. Approximámo-nos, dizendo ao que iamos. Um delles, assumindo a leaderança, foi nos dizendo:

— Em tudo quanto se tem dito por ahi ha muito exagero. Não quebrámos modelo de gesso algum. Quanto a enfeitar trabalhos de collegas nossos não ha mal nenhum nisso. E' mesmo uma velha tradição aqui na escola e que nada tem de offensivo. Somos victimas de uma injustiça, e nada mais.

O PROTESTO DO BRASIL

contra a deportação dos belgas

As importantes declarações do Sr. Alberto Sarmento

Depois de convenientemente revisto pelo seu autor, foi publicado hontem no "Diario do Congresso" o discurso em que o Sr. deputado Alberto Sarmento fez, ha dias, na Camara, importantes declarações sobre a attitude do governo brasileiro com relação á deportação da população civil belga, sujeita, por emquanto, ao dominio allemão.

Devemos declarar que esse discurso só em pontos secundarios, que não alteram a sua essencia, differe do que foi publicado.

Eis o que disse o Sr. deputado paulista, membro da commissão de diplomacia da Camara:

"*O Sr. Alberto Sarmento* — Sr. presidente, venho com o maior prazer responder ao pedido de informações do nobre representante de Pernambuco, Sr. Gonçalves Maia:

Infelizmente, a mim pessoalmente, parece que os acontecimentos relativos á deportação das populações civis da Belgica são verdadeiros; e penso que o são, porque a potencia accusada de haver lançado mão desse recurso não offereceu, que eu saiba, desmentido algum, dando a entender, ao contrario, a existencia de taes factos, quando, por sua vez, procura justifical-os.

Não precisamos fazer estudo ou leitura aprofundada dos tratadistas, dos internacionalistas para verificar si a deportação da população civil de um paiz occupado ou vencido, de um paiz em que belligerantes tenham tido entrada, é aceita ou tolerada pelos principios de humanidade ou do direito internacional.

Esses factos são realmente condemnaveis, e a prova é que as ultimas deportações têm despertado em todos os povos neutros dolorosa impressão, havendo já alguns, mais ou menos, se dirigido ao governo do Imperio allemão, significando-lhe o desejo de vêr cessar, quanto antes, actos reputados não permittidos em direito.

O requerimento do nobre deputado por Pernambuco procura saber si o governo brasileiro teve informação official dessas deportações, perguntando, em segundo logar, quaes as medidas tomadas pelo nosso governo, com referencia á tal infracção do direito das gentes.

Pelo que estou informado, posso dizer á Camara que o governo brasileiro teve conhecimento official, por parte dos alliados, das deportações, e que, em logar de ficar indifferente em relação a taes factos, resolveu, no dia 25 de novembro proximo passado, significar, pelos meios que a diplomacia collocou a seu alcance, em termos amistosos, ao governo allemão, a impressão penosa que os mesmos factos estavam produzindo em nosso paiz.

A representação do nosso governo, ou acto que melhor nome tenha no direito das gentes, está feita em termos com que, de modo algum, a nação amiga belligerante se poderá sentir melindrada, ao mesmo tempo que nos desobrigámos de nossos deveres de paiz neutro, mas participante das relações de direito, como uma das unidades, que somos, da communhão internacional.

Nutro a esperança, Sr. presidente, de vêr, dentro de pouco tempo talvez, o governo allemão fazer cessar essa fórma de constrangimento contra as populações civis da Belgica. Esta minha esperança e esta minha crença se fundam naturalmente na propria tradição do direito allemão. Direi que um dos maiores tratadistas, talvez aquelle que assignalou com maior liberalismo a transição do direito internacional antigo para o direito moderno — o grande Vattel —, um dos primeiros que procuraram humanisar os principios de direito das gentes, não só com referencia aos prisioneiros, mas tambem ás populações civis, sustentou, com applauso de quasi todos os internacionalistas allemães, entre os quaes Haffer e Neuman, os principios mais liberaes.

E esses principios accentuam de modo preciso que as populações civis devem ser poupadas na sua vida, na sua honra e na sua propriedade, de maneira que a belligerancia de dous povos em caso algum possa affectar a existencia das pessoas que não são combatentes, daquellas que constituem, no dizer dos tratadistas, a população pacifica de um Estado.

Não precisava, para alimentar essa esperança, invocar os preceitos de direito internacional sustentados pelos escriptores allemães; bastava que eu citasse a proclamação de 11 de agosto de 1870, feita pelo rei da Prussia, por occasião da guerra franco-prussiana, proclamação na qual elle dizia: "Eu faço a guerra aos soldados e não aos cidadãos francezes! Os francezes gosarão de garantias á sua liberdade, á sua vida, á sua propriedade, desde que, mantendo-se em attitude pacifica, não entrem em hostilidades contra as forças allemãs!"

Estou convencido de que o povo allemão sustentará essa doutrina, que não só é a mais liberal e a mais humana, como tambem a que se coaduna melhor com os principios de direito.

Quanto á nossa intervenção, ella encontrará apoio em todos os tratadistas e ainda na convenção de Haya, que nós proprios assignámos, ao lado dos representantes do Imperio allemão.

Devo recordar a esta Camara que, quando se tratou de estabelecer a codificação do direito internacional americano, o representante do Brasil, encarregado de fazer o projecto de codigo, que deveria regular as relações internacionaes dos povos que constituem o nosso continente, procurou accentuar, no art. 516 desse projecto, que a honra e os direitos da familia, a liberdade, a vida dos individuos, não combatentes, ficavam desde logo perfeitamente garantidos.

Assim é, Sr. presidente, que nós, como as demais nações, não podemos ficar indifferentes a esse facto da vida internacional.

Asseguro a esta Camara que o governo do Brasil tomou as attitudes que o direito internacional lhe indicava nesta emergencia. (*Muito bem; muito bem.*)

Sete classificados para duas vagas

O concurso na Saude Publica

Terminaram hoje as provas para o concurso aos logares de ajudantes de inspectores de saude dos portos dos Estados, na Directoria Geral de Saude Publica. Inscreveram-se a esse concurso oito medicos, que fizeram prova escripta. Um delles não compareceu á prova pratico-oral, nem á leitura da prova escripta. Os sete restantes foram classificados, obtendo o 1º logar o Sr. Dr. Oscar Affonso Nery da Costa, com 27 pontos, e o 2º logar, com 21 pontos, o Sr. Dr. Floro da Silveira Andrade. A mesa julgadora do concurso, presidida pelo director de Saude Publica, foi constituida pelo Sr. Dr. professor Agenor Porto e Drs. Henrique Beaurepaire Aragão, Jayme Silvado e Accacio Pires. Ha duas vagas a preencher effectivamente. Os demais classificados serão aproveitados nas vagas que occorrerem durante um anno após o concurso.

A industria do cinematographo no Brasil

Os dous films nacionaes desta semana

Nada menos de dous "films" nacionaes divertiram o publico esta semana, e ambos provam que em curto praso poderemos ter definitivamente installada entre nós a lucrativa industria do cinematographo. Um delles, a "Luciola", que se conserva no programma do Odeon desde segunda-feira, continúa a despertar grande interesse, porque reproduz no "écran" as principaes scenas do popular romance de José de Alencar. O outro, "Vivo ou morto!", que, tambem com grande successo popular, está sendo exhibido no Cine Palais, é feito sobre trabalho original.

E é pena realmente que esse "film" se baseasse em um libreto indigno da sua factura material. O assumpto é banal e incide no peccado commum a grande numero de fitas que nos vêm de fabricas estrangeiras, no estafadissimo adulterio; ha no correr do "film" situações disparatadas, e o final, o detestavel desfecho, causa uma impressão muito desagradavel.

A par disso, porém, ha uma execução material que se approxima muito da perfeição. A "mise-en-scéne", a fixidez, a perspectiva larga, a escolha de vistas naturaes, a technica cinematographica perfeita demonstram que possuimos os principaes elementos para produzir "films" que supportem o confronto com os melhores que nos venham da Europa ou dos Estados Unidos. Ha no "Vivo ou morto!" quadros lindissimos, de uma fixidez impeccavel e de um colorido encantador. Os tres ou quatro primeiros quadros valem a fita, cujo custo, aliás, forçou a empresa a cobrar pela entrada o dobro do preço commum, o que não deixa de ser lamentavel.

A "Luciola", que, como dissemos, continúa no cartaz do Odeon, tambem é um bom esforço para a implantação da nova arte e da nova industria, apparecendo nesse "film", pela primeira vez, uma artista de cinematographo, a Sra. Aurora Fulgida, que promette tornar-se muito querida dos apreciadores dessa especie de divertimento. Mas esse "film" já está julgado pelo publico e é serodia qualquer referencia que se lhe queira fazer.

E', pois, esta uma boa semana para a incipiente cinematographia nacional, de que os interessados devem cuidar desde já com grande carinho, antes que a concorrencia estrangeira, restabelecida em larga escala logo depois de terminada a guerra européa, possa annullar essas primeiras tentativas.

Outro leilão de preciosidades do famoso Virgilio

Mas é espantoso —dizia-nos, hoje, um iniciado nessas cousas de arte antiga, como o Virgilio, o já famoso leiloeiro que todo o Brasil conhece, descobre essa série infindavel de preciosidades artisticas com que o seu privilegiado martello assignala o pregão de venda a um publico sempre avido, distincto e numeroso, que tal é o que frequenta os seus vastos armazens da rua da Assembléa.

O cavalheiro que assim nos falava vinha encantado de uma ligeira visita que ali fizera e para a qual nos emprasava tambem com enthusiasmo.

E entrou a discorrer com abundancia de palavras que procuraremos resumir, pela angustia do espaço.

A sua primeira admiração viera pela bellissima guarnição de mesa, chrystofle, dourada a fogo, finissimos crystaes, numerosas peças, trabalhadas todas a rigor, de ornamentação sumptuosa, com relevos classicos e, o que é digno de maior apreço, todas authenticando a origem nobre do seu primitivo e remoto possuidor, cujas armas lá estão esculpidas. Não menos admiravel é outra guarnição, tambem para mesa, estylo Renascença, de prata massiça. Aliás, desse metal ha uma infinidade de peças riquissimas não só pelo valor intrinseco como pelo trabalho artistico. Ha, por exemplo, um grupo de utensilios antigos — gumil — explicava o nosso informante, constituido por varias peças que serviam para o primeiro banho dos recem-nascidos de estirpe nobre. A salva em que se depositava a creança é um lindo trabalho de ourivesaria antiga, como o jarro que continha a agua para esse primeiro banho, assistido solemnemente. Esse jarro é um prodigio do cinzel que o trabalhou numa peça unica, sem a minima cesura apparente. Ha ainda estatuetas de Saxe, de um acabamento perfeito, obras de arte que não mais se executam nos tempos que correm; vasos e jarrões Imperio; crystaes rutilantes da Bohemia, vasos da India, etc. De louça antiga ha specimens curiosissimos como pratos e outras peças que serviram nas festas de nossa independencia e para as quaes foram expressamente fabricadas. Dessa mesma época existe um leque historico, com inscripções allusivas ao primeiro monarcha, e cujas varetas são um trabalho paciente de filigrana, bellissimo. Esse leque tem, ao demais, suggestivas pinturas a oleo, allegoricas. E ha mais um rosario de condecorações do passado regimen e mil outros pequenos objectos, todos de alto cunho artistico, revelando a sua procedencia distincta, que tal é a do notavel collecionador que agora se desfaz do seu thesouro.

Do saudoso segundo imperador do Brasil ha uma recordação sobre todas preciosa: é o modelo legitimo de sua mão direita, em bronze, com todos os seus contornos e lineamentos finamente executados. Nem lhe falta o grande anel imperial, posto solenne no indicador, como de uso nos grandes cerimoniaes. Mas passamos aos moveis antigos e temos o mesmo embevecimento por um severo oratorio barroco, vitrines e mostruarios, mesas de bem combinados mosaicos, cadeiras authenticas Chipandale, etc. Dos quadros alguns de raro merito; basta dizer que os assignam vultos como Van Eick, Gianelli, Poussin (deste grande artista ha um que pertenceu á galeria do conselheiro Silveira Martins), Von Boncorwan, Fachini, De Martino, Estevão Silva, o nosso glorioso pintor negro; Petit, etc., etc.

E ainda [illegible] da nossa exguarda imperial, com as inscripções proprias, e outras armas de tempos idos.

Em tudo, sempre, o mesmo cunho de arte severa e antiga, desafiando a cobiça dos iniciados, dos collecionadores notaveis, que lá estarão no armazem do Virgilio, á 1 hora, na proxima segunda-feira — mais um dos famosos leilões do famoso Virgilio.

O sorteio militar

No mesmo local de domingo passado, isto é, na sala do Tiro n. 7, no quartel general, realisar-se-á amanhã, ás 12 horas, o sorteio militar dos cidadãos incluidos no segundo grupo.

Serão sorteados assim para servir na arma de infantaria, dentro do Districto Federal, 352 cidadãos e mais um terço desse numero para resarcir os que se isentarem.

Em todos os outros Estados, como aqui na capital, realisar-se-á o sorteio do grupo acima, sendo a classe a mesma de domingo passado, isto é, de 1895.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS SEIS CONTRA E OS SEIS A FAVOR...

O SUPREMO CONCEDEU NOVO HABEAS-CORPUS AO GENERAL CAETANO

Os ministros degladiaram-se, causando forte escandalo

Resolveu-se hoje no Supremo pôr em votação o novo "habeas-corpus" impetrado em favor do general Caetano de Albuquerque. Esse julgamento foi deliberado na segunda parte da sessão do Tribunal, isto é, depois das 15 horas.

O Sr. Coelho e Campos leu a petição do impetrante e depois declarou que estava findo o relatorio.

Pediu a palavra o Dr. Astolpho Rezende, advogado do general Caetano de Albuquerque, que expendeu considerações em torno do pedido que ora formulava.

Passa a dar o seu voto o relator, ministro Coelho e Campos. Discorda o orador pelo historico do feito, fala sobre a dualidade em Matto Grosso creada, censurando-a, e termina por levantar uma preliminar, qual a de não ser tomado conhecimento do pedido, por já estar affecto o caso ao Congresso Nacional.

Passa a votar o Sr. Sebastião de Lacerda, que diz se prende seu voto á preliminar levantada pelo relator, e, discutindo-a e examinando a situação oriunda desses julgamentos pelo Supremo, declara que vota contra a preliminar.

O Sr. Oliveira Ribeiro diz que, deante da mensagem do presidente da Republica, publicada no "Diario do Congresso", dando noticia da intervenção, que, em obediencia ao Supremo, submettia á deliberação do Congresso; deante dos pareceres das commissões das duas casas do legislativo; deante destes factos se surprehende da coragem que teve o advogado do general Caetano, trazendo novamente á apreciação do judiciario esse caso de que ora se preoccupam o executivo e o legislativo.

Refere-se á dualidade que reconhece foi creada pelo proprio Supremo.

Assim, agindo o executivo, que submetteu o julgamento sobre tal dualidade no poder competente — o legislativo — está o caso encaminhado como deve.

Esse novo "habeas-corpus" é extemporaneo. O Tribunal não póde julgal-o já nesse momento, visto que não commetterá a "gaffe", e isto porque o Tribunal não commette "gaffes", de ir dizer ao presidente da Republica: "Vós cumpristes a decisão do Supremo Tribunal Federal, e nós, os ministros desse tribunal, viemos embaraçar a vossa acção".

Em caso contrario o presidente retrucaria, ao lhe ser communicada a nova resolução do Supremo, que nada mais podia fazer, pois que já havia submettido o caso ao Congresso. E appella para os homens cultos que o ouvem e os jurisconsultos que sabem a Constituição, si o tribunal póde nessa hora actual conceder a ordem que é impetrada. Nestas condições, não toma em absoluto conhecimento do pedido.

Terminando, declara o Sr. Oliveira Ribeiro que vae guardar o exemplar da Constituição, que tem ás mãos, porque não pretende voltar á carga...

Pede a palavra o Sr. ministro Guimarães Natal. S. Ex. nega que a dualidade seja um facto.

Estabelece-se um dialogo entre o orador e o Sr. ministro Mibielli, que diz estar o orador em contradicção. Retruca o Sr. ministro Guimarães Natal que estava muito bem em sua doutrina e prova o que allega.

Terminado o dialogo, prosegue o orador nas razões do seu voto. Em certa altura, declarando o orador que ou o Supremo tinha meio de fazer prevalecer as suas decisões ou não tinha, e nesse caso melhor seria não tomar mais conhecimento de "habeas-corpus" politicos. Apartea-o o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que diz ser a doutrina do Sr. Guimarães Natal uma faca de dous gumes, cortando por dous lados. O orador protesta, continuando, parallelamente, a aparteal-o o Sr. Oliveira Ribeiro. O dialogo assume proporções de vehemente altercação! E nesse crescendo, exclama o Sr. Guimarães Natal que o procedimento dos ministros no ultimo julgamento havia sido uma vergonha...

O orador foi quasi fuzilado... Estabeleceu-se o tumulto.

Os que haviam concedido a ordem ao Sr. Escolastico protestaram em altas vozes. Não se entendia nada, nada se comprehendia... Havia algazarra, sobre a qual retiniam os grandes tympanos soados pelo presidente.

—Não senhor! Não ha nenhuma vergonha! Vergonha foi o seu modo de entender o caso do Estado do Rio!... Protesto! Protesto! Este insulto não me attinge!...

Era o que se ouvia no Tribunal.

Um escandalo!

Afinal, o presidente suspende a sessão, e isso a muito custo.

Reaberta, passou-se á votação da preliminar. Estando prestes a cair, exclama o Sr. Oliveira Ribeiro que o que se acabava de deliberar era um escandalo. E então pergunta si, deante desse attentado não poderiam levantar-se os que com elle votaram, para não assistir á consummação do escandalo...

Neste interim é tomada a opinião do Sr. André Cavalcanti. Ha uma nova altercação entre S. Ex. e o presidente, estabelecendo-se nova e violentissima altercação! Ha sensação entre os assistentes, falando alguns em retirar-se do recinto, como protesto.

Por alguns momentos retrucou tambem o Sr. Herminio do Espirito Santo, que mandava o Sr. André dar o voto rapidamente, até que, calando-se, o Sr. André Cavalcanti, bastante alterado, demonstrando irritação profunda, declarou votar contra a preliminar. Havia completa estupefacção no recinto.

Havia empate. Seis votos contra seis. Intervindo o presidente para o desempate, a preliminar do relator caiu. Passando-se á votação "de meritis", foi o "habeas-corpus" concedido ao general Caetano de Albuquerque, que, por desempate, tendo havido seis votos contra e seis a favor. A favor os Srs. ministros Pedro Lessa, Guimarães Natal, André Cavalcanti, Sebastião de Lacerda, Leoni Ramos e Canuto Saraiva. Contra os Srs. ministros Mibielli, Coelho e Campos, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Oliveira Ribeiro e Murtinho.

Os ministros Canuto Saraiva, Leoni Ramos e André Cavalcanti usaram desta fórmula: deferiram a petição para julgar subsistente o "habeas-corpus" anteriormente concedido ao general Caetano, julgado que está de pé. E a votação foi nesse sentido: conceder a ordem ao general Caetano, para julgar subsistente a anterior que lhe foi concedida.

A GUERRA

A Allemanha desillude-se da paz

"Não ha remedio sinão continuar a luta!" — exclama von Hindenburg

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — Informam de Amsterdam para a Associated Press: «As informações de fonte diplomatica aqui recebidas de Berlim dizem que ali já se admitte francamente que os alliados não acceitarão a paz que lhes foi proposta.

O marechal von Hindenburg, falando com os jornalistas, deu tambem a entender que não tem illusões a respeito da situação, sobretudo depois das declarações dos primeiros ministros da Russia, general Trepoff, e da Inglaterra, Sr. Lloyd-George. E von Hindenburg terminou:

— Não ha remedio sinão continuar a luta com a maior energia.»

A responsabilidade da guerra

Uma resposta da Russia a intrigas allemãs

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Uma nota official desmente as informações contidas num communicado official allemão que tenta demonstrar que foi a Russia que iniciou a guerra. O communicado allemão cita o facto de que o commandante da fortaleza russa de Kovno recebeu ordem, a 26 de julho de 1914, de mandar proceder a preparativos do sitio.

A nota não desmente que essa medida tivesse sido adoptada; mas explica que ella foi tomada por simples precaução. E accrescenta: "Sómente aquelle que está sedento de aggressão e de violencia póde ver em todos os actos alheios os mesmos propositos. Kovno está, si assim se póde dizer, no interior da Russia. Essa medida não tinha nenhuma siginificação aggressiva. Já a Allemanha não póde dizer o mesmo, porque se sabe que ella, muitos dias antes de iniciar a guerra, começou a accumular forças nas fronteiras belgas, quando a Belgica nenhuma attitude aggressiva havia tomado. A Allemanha é que estava sedenta de conquista e a maior responsavel pela guerra é ella. Mas agora, que a balança da guerra não pende para a Allemanha, o governo de Berlim procura por todos os meios demonstrar que a responsabilidade da luta não lhe pertence."

A exportação de peixes para S. Paulo pela Central

Esteve, á tarde, no gabinete do director da E. de F. Central, uma commissão de commerciantes de peixe da praça do Mercado. Essa commissão foi pedir ao Dr. Arrojado Lisboa a revogação de uma ordem referente ao embarque de peixes para S. Paulo, a qual creava grandes difficuldades aos exportadores de peixes por aquella via-ferrea, estando mesmo resolvida a suspensão de taes remessas si fossem mantidas semelhantes instrucções.

O Dr. Arrojado Lisboa, deante das ponderações dos interessados, resolveu attendel-os naquelle pedido.

Uma parada na estação de Palmas, na Linha Auxiliar

O Sr. Dr. director da Central baixou á tarde ordem para que de ora avante todos os trens de passageiros da linha auxiliar façam uma pequena parada na estação de Palmas, desde que tenham quem ali embarque ou desembarque.

Juiz de Fóra vae ter um novo estabelecimento de ensino

JUIZ DE FORA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Cogita-se aqui da fundação de um collegio nos moldes do Collegio Pedro II, dahi, o qual será, depois, equiparado.

Tres ladrões assaltaram em pleno dia um palacete em Copacabana

A policia consegue prendel-os

Aquelles tres individuos, entrando sorrateiramente na casa n. 640 da avenida Atlantica, despertaram a attenção do agente de policia Vicente Cathlino, que se postou a distancia, á espera de que elles saissem. Não demorou muito no seu posto de observação. Instantes depois os tres individuos retiravam-se. Um levava sobre a cabeça uma mesa, outro sobraçava uma pesada poltrona e o outro varios objectos. O agente deu-lhes então voz de prisão.

Na delegacia do 30º districto ficou apurado tratar-se dos larapios Antonio Rodrigues de Almeida, de 22 annos; Antonio dos Santos, de 23, e Marcellino Soares, de 29. Todos foram autuados em flagrante.

O Sr. Arlindo Leoni ás voltas com o Itamaraty

Um requerimento e uma despesa injustificavel

O Sr. deputado Arlindo Leoni deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe si já foram dispensados os membros da secretaria geral da commissão internacional de jurisconsultos. Na negativa, que razões justificam, na presente crise, a continuação da despesa de 40:000$ annuaes com a manutenção daquella secretaria."

O habeas-corpus de S. Gonçalo

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, telegraphou hoje ao presidente do Supremo Tribunal Federal, declarando que ainda não foi procurado pelos Srs. Joaquim Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho, para cumprir o «habeas-corpus» para tomarem posse de vereadores da Camara Municipal de S. Gonçalo.

Affirma ainda aquelle magistrado que nenhum dos pacientes nada requereu para a execução daquella medida constitucional.

Morreu esmagado por um trem de cargas

JUIZ DE FORA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 16 horas, o menor Romeu, de 7 annos, filho do italiano Bernardino Brandi, foi apanhado na estação desta cidade por um trem de cargas, morrendo instantaneamente.

Uma mina de mercurio?

EM TODOS OS SANTOS

Uma interessante noticia que nos vieram trazer

O buraco aberto no local da supposta mina. Ao lado, o cavalheiro proprietario do terreno

"Descobriu-se nos suburbios uma extensa mina de mercurio".

Foi essa a interessante noticia que nos deram hoje.

Indagando da sua veracidade, não nos foi difficil encontrar o paradeiro do proprietario do terreno onde consta ter sido feita a preciosa descoberta.

Esse cavalheiro é o Dr. Francisco Antonio Marques da Silva, residente á rua Vital, na estação de Quintino Bocayuva.

O Dr. Marques nos acolheu gentilmente e depois de expostos os fins da nossa visita, disse-nos:

— E' verdadeira a noticia que lhe deram. Eu tenho, á rua D. Clara n. 17, em Todos os Santos, uma casinhola, com a qual não tenho sido feliz. Os inquilinos occupam-n'a mezes e mezes e, afinal, não me pagam os alugueis, tendo ultimamente um delles, além de ficar a dever-me quatro mezes, carregado não pequena quantidade de canos de chumbo, torneiras, etc.

Num destes dias, eu ali estava sentado, á soleira da porta do quintal, cogitando nas reformas da casa, quando notei, pouco adeante do local em que me encontrava, no chão, como que formando uma poça, um liquido semelhante a solda derretida. Approximei-me e com a ponta da bengala procurei certificar-me do que se tratava. Vi então que o liquido espalhava-se, juntando-se de novo e immediatamente. Resolvi por isso juntar uma certa porção, levando-a ao coronel Moura, da Escola Militar, e que é um chimico de reputação. Este, logo ao primeiro exame, affirmou tratar-se de mercurio.

Deante disso, entrei a pesquizar, fazendo abrir no quintal um fosso de mais de um metro de profundidade, constatando-se então, de modo positivo, a presença daquelle mineral. Não só a terra saia misturada com o mercurio, como tambem foram encontradas umas pedrinhas de côr "grenat", proprias daquelle corpo. Novas provas foram enviadas ao coronel Moura, que as analysa agora.

Provavelmente a explorarei por minha conta ou organisarei um syndicato nosso para tal. A mãos estrangeiras é que não entregarei a mina. Aguardo apenas a terminação das ultimas analyses, para resolver a respeito.

Antes de nos retirarmos o Dr. Marques da Silva offereceu-nos um vidrinho contendo um pouco de mercurio que S. S. nos garantiu ser da quantidade que já retirara do seu quintal.

Da residencia do Dr. Marques da Silva fomos á rua D. Clara n. 17, onde se descobriu a mina. A visinhança, já sabedora da importante descoberta ficou toda curiosa á nossa chegada. Um grupo de curiosos postou-se á entrada da casa, que fica retirada da rua alguns metros, tendo á frente um gradil de madeira.

A casa é de construcção antiga, sem altura e sem hygiene. Um casebre, emfim. Entrámos e, nos fundos, encontrámos no seu posto o vigia, José Ribeiro da Silva. O José mostrou-nos o fosso aberto, dizendo-nos que a chuva destes dias tem prejudicado a marcha dos serviços. Entretanto, ainda esta manhã, mettendo a enxada, retirou uma porção de terra que estava pintalgada de mercurio. Elle contou mais: estava um dia na "retrete", quando viu escorrer da parede, pouco acima da barra de cimento, o liquido prateado. Recolheu um pouco e entregou ao patrão e este declarou tratar-se de mercurio. E, agora, da chuva depende a continuação dos serviços.

As promoções no Exercito e a collocação no Almanak dos officiaes amnistiados

Reunida hontem a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de artilharia:

A vaga aberta com a reforma do major José Caetano Pereira, por decreto de 13 do corrente, compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao major graduado Octaviano de Souza Gomes, ao qual cabe classificação no 18º grupo. A vaga de capitão resultante desta promoção compete ao capitão graduado Alberto da Cunha Pitta, ao qual cabe classificação na 3ª bateria do 3º batalhão. A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete ao 2º tenente Eduardo Lima.

A commissão deixa de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 2º tenente por não existirem aspirantes habilitados com o curso da arma.

—No Corpo de Saude (medicos):

A vaga aberta com o fallecimento do tenente-coronel Dr. Gabriel Dutra de Andrade, a 12 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 13, compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao tenente-coronel graduado João Cardoso de Menezes e Souza. A vaga de major resultante desta promoção compete, por antiguidade, visto a ultima ter sido preenchida por merecimento, ao major graduado Dr. Alvaro de Paula Guimarães. A vaga de capitão resultante desta promoção compete ao capitão graduado Dr. Murillo de Souza Campos, com antiguidade de 23 de dezembro de 1914, em virtude da resolução presidencial de 10 de maio findo, tomada sob consulta ao Supremo Tribunal Militar de 25 de janeiro do anno findo.

Graduações:

De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto, e resolução de 5 de outubro, tudo de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Artilharia — capitão Luiz Gonzaga Borges da Fonseca e 1º tenente Democrito Heraclyto da Cunha;

Infantaria — 1º tenente Alcides da Silva Porto; e

Corpo de Saude (medicos) — major Orlando Sucupira, capitão Oscar Antonio da Silva Gradim e 1º tenente Alfredo Octaviano Dantas.

Em seguida a commissão resolveu sobre a collocação, no almanak, dos officiaes do Q. F., de accôrdo com a lei de amnistia ampla:

O major Parmenio Martins Rangel deve ser considerado promovido a capitão em 9 de março de 1894, quando foi promovido Francisco Xavier de Alencastro Araujo, que foi quem o substituiu na respectiva escala, em 1893, por occasião da exclusão; consequentemente deve-se-lhe mandar contar antiguidade de major graduado de 5 de agosto e effectividade de 24 de setembro do mesmo anno e ser promovido a tenente-coronel com antiguidade de 3 de dezembro de 1913 e graduação de 20 de novembro do mesmo anno, devendo ser seu nome collocado no almanak logo acima do seu collega Alencastro Araujo;

O capitão Aristides Olympio de Sampaio deve ser considerado como promovido a 1º tenente em 9 de março de 1894, quando foi promovido o actual major José Caetano Pereira, que foi quem o substituiu na respectiva escala, por occasião da sua exclusão; consequentemente deve contar antiguidade de capitão de 31 de maio de 1901, de major graduado de 7 de agosto e effectividade de 18 de dezembro de 1912, devendo ser seu nome collocado no almanak logo acima ao de seu collega Claudino Cesar Ferreira Primo;

O capitão José Ignacio da Cunha Rasgado deve ser considerado promovido a 1º tenente em 9 de março de 1894, quando foi promovido Jorge França Wiedmann, que o substituiu na escala; consequentemente deverá contar antiguidade de capitão de 31 de maio de 1901, de major graduado de 30 de abril e effectividade de 2 de julho, tudo de 1913, sendo seu nome collocado no almanak logo acima no de seu collega Pedro Fausto Guimarães Lobo.

Resolveu ainda a commissão, e communicou ao ministro, que os demais officiaes attingidos por essa lei ficarão collocados como estão no almanak, sem nenhuma outra mudança.

O SENADO APPROVA TUDO!...

A taxa baixa para os proprios telegrammas, o domingo aos operarios e jornaleiros, a prorogação do Conselho Municipal, o monopolio dos fumos e dos seguros, tudo passou!

E mais bandalheiras houvera, mais approvara...

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Com a presença de 31 senadores, que tiveram a coragem de enfrentar a chuva, abriu-se a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios remettendo varias proposições da Camara; telegramma do Sr. José Eusebio, communicando estar enfermo e requerimento do Sr. Jausen Muller, pedindo para contar tempo de serviços estaduaes, para effeito de aposentadoria, e parecer da commissão de constituição e diplomacia, sobre o caso de Matto Grosso.

O Sr. Lopes Gonçalves falou durante uma hora, explicando o caso da sua emenda rejeitada hontem pela commissão de finanças, isentando do crime de peculato o Sr. Raul de Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Bulhões requereu urgencia para se continuar na terceira e ultima discussão do orçamento da receita. Esse requerimento é deferido. Entra em discussão o orçamento. O Sr. Abdon Baptista fala defendendo a sua emenda reduzindo o imposto sobre o arame farpado e liso, para farpar. Não concorda com o voto da commissão, em terceira discussão, recusando-a, quando em segunda a approvou. O Sr. Bulhões fala em defesa da commissão e do seu ultimo voto. O Sr. Abdon fala ainda uma vez em defesa da sua emenda. Afinal, é encerrada a discussão do orçamento da receita. Passa-se então á votação, visto haver numero. Todas as emendas foram approvadas. O Sr. Pires defendeu a emenda taxando em 5 °|° o imposto sobre os operarios jornaleiros. Os Srs. Alcindo Guanabara e Victorino Monteiro explicam que para attender aos desejos dos operarios a commissão restabelecera os domingos e feriados, mas manteve o imposto de 5 °|°. Falam ainda os Srs. Pires Ferreira e Lopes Gonçalves. Afinal o voto da commissão é approvado, isto é, ficam restabelecidos o imposto de 5 °|° e o pagamento de domingos e feriados. Quando foi posta a votos a emenda do Sr. Pires Ferreira, mandando que a taxa telegraphica para a imprensa e parlamentares seja de 25 réis por palavra, foi requerida a votação nominal, porque a commissão de finanças tinha approvado a parte referente á imprensa e rejeitado a que se refere aos congressistas. Concedida esta, a emenda do Sr. Pires foi integralmente approvada, por 19 votos contra 14. O Sr. Alcindo falou contra a emenda, que egualava a taxação da baixa á de alta fermentação e ella foi rejeitada por 17 votos, votando 15 senadores a seu favor.

Assim terminou a votação do orçamento da receita.

Proseguindo nas votações, o Senado approvou o projecto que adia para março de 1917 as eleições para a renovação do Conselho Municipal e dá outras providencias, com as modificações feitas na Camara sobre as emendas do Senado. Dahi por deante, não havendo mais numero para votações, foram encerradas as discussões sobre a materia constante da ordem do dia.

As emendas do Sr. Alcindo sobre monopolios do fumos e seguros foram approvadas em segunda discussão, para constituirem projecto em separado, conforme resolveu a commissão de finanças.

A commissão de Obras Publicas na Camara

O carvão de pedra e o arrasamento do morro do Castello

Apezar de convocada ha varios dias não se tem reunido a commissão de obras publicas. Está todavia marcada para segunda-feira uma reunião, onde serão lidos os pareceres dos Srs. Antonino Freire e João Pernetta, sendo um relativo ao projecto apresentado pelas bancadas do Rio Grande do Sul e do Paraná, regulando a emissão de 25 mil contos em apolices de 200$ ao juro annual de 5 °|°, para a exploração do carvão de pedra, do ferro e do petroleo, e sendo o outro sobre o projectado arrasamento do morro do Castello.

A guerra nas diversas frentes na semana passada

Os raids sobre as trincheiras no Somme — Um contra-ataque dos rumaicos — A nota allemã propondo a paz

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de sua majestade britannica, da Press Bureau:

"LONDRES, 16 — As operações durante a semana passada, na frente do Somme, limitaram-se a "raids" sobre trincheiras em pequena escala, com bombas ou a baioneta, nas regiões de Arras e Armentiéres, e bombardeios continuos de artilharia contra as linhas inimigas ao longo de toda a frente britannica. Nenhuma acção de infantaria em grande escala tem sido praticavel devido ao estado do terreno, o qual em muitos logares está coberto de uma lama macia e profunda. Caiu neve que derreteu, o que augmentou o desconforto das tropas. Uma pressão de artilharia sobre o inimigo nunca foi relaxada e, a despeito da lama, os allemães ficam sabendo que a ameaça de uma acção de infantaria está sempre presente. O periodo de inactividade foi empregado em fortalecer o terreno capturado. O inimigo está em desconforto ainda maior devido ao dominio pela artilharia britannica das suas trincheiras de communicação, segundo a captura de documentos que continuam a revelar o seu moral abatido, o seu odio á luta e a sua anciedade pela paz. Houve uma parada semelhante na frente franceza, com excepção de uma brilhante acção no principio da semana quando elles recapturaram as trincheiras perdidas sobre a montanha 3.040. A luta de artilharia é continua ao longo da linha franceza, tendo havido combates importantes de artilharia na região de Verdun e Reims.

Na frente de Monastir a luta continua activa e os servios fizeram mais algum avanço, emquanto que um ataque alliado de Doiran para Seres consistiu em avanços locaes com a captura de postos bulgaros. O máo tempo está impedindo as operações neste theatro e em volta de Monastir todo o campo está coberto de neve.

Os rumaicos, esta semana, contra-atacaram com violencia ao longo do caminho Buzeu-Ploesti e impelliram o inimigo além do rio Cricoval, emquanto o exercito principal occupou a linha Buzeu-Saringa-Urzelseni.

A sueste de Buzeu tem havido lutas encarniçadas. Embora o segundo exercito rumaico tenha soffrido baixas pesadas, a Rumania, no todo, continua a ser uma força, e assim, as allegações dos allemães de terem tomado numerosos prisioneiros têm sido exageradas, pois fazem a inclusão dos civis. Está agora verificado que os supprimentos nos moinhos e celleiros tinham sido removidos ou destruidos e pouco ou nada mesmo caiu em mão dos inimigos.

Na frente russa, depois de ligeiros ataques em Domavatra, os russos avançaram nos valles de Moldavia, capturando uma forte posição e repellindo o inimigo com grandes perdas. Alguma luta local tem occorrido nas florestas carpathianas, mas nos outros logares a luta tem sido principalmente da artilharia e aerea, como acontece nas outras frentes.

O principal acontecimento da semana foi a nota allemã aos neutros suggerindo negociações de paz. Sob o ponto de vista militar isto revela o que até aqui tinha sido um problema, isto é, saber-se que a campanha rumaica tinha sido cuidadosamente organisada, planejada e executada com o auxilio de 12 divisões allemãs e os mais distinctos generaes, com o fim politico de produzir um clarão de successo que permittisse uma base plausivel para a proposta de paz.

A disposição humanitaria surge exactamente no momento em que a Allemanha consegue o ultimo consideravel successo que com razão se póde esperar. Daqui por deante, pelo simples peso do poder do homem contra ella, a sorte da Allemanha terá de declinar. E' pois o momento para a Allemanha tentar a paz, mas a recepção que a sua proposta poderá alcançar está indicada pelo facto do Sr. Bonar Law ter reaffirmado no Parlamento o programma dos alliados: "Os alliados exigem que haja uma completa reparação pelo passado e uma segurança adequada para o futuro".

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em alta, sacando os bancos pela manhã ás taxas de 11 31|32 e 12 d., e logo em seguida a 12 d., salvo o Banco do Brasil, que dava, á taxa de 12 1|32 d., cambiaes, para entrega até o fim do mez. Para os esterlinos houve negocios a 21$400, para liquidação no primeiro dia util. As letras do Thesouro, ainda hoje, foram vendidas com 4 1|2 °|° de rebate. Em Bolsa houve negocios insignificantes, salientando-se apenas vendas para 103 apolices da Prefeitura Municipal, de 1906, ao port., a 195$, e para as acções das Docas da Bahia, a 228$500; das Minas de S. Jeronymo, a 26$500, e da Noroéste do Brasil, a 23$000.

O abastecimento de agua de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encerrada a concorrencia para fornecimento de material para o novo abastecimento de agua, sendo abertas as cinco propostas enviadas, as quaes vão ser estudadas.

Morro abaixo...

A policia foi obrigada a tomar providencias

A policia foi avisada de que o morro de Santo Antonio, contra o qual tem havido tantos projectos de arrasamento, estava vindo abaixo, do lado da rua Silva Jardim.

E' o caso que ha algum tempo um grande bloco de terra daquelle morro veiu abaixo, destruindo uma casa onde a Egreja Presbyteriana tinha uma typographia. Tempos depois, outro desabamento das fraldas do morro, destruindo um picadeiro existente nos fundos da casa 33. Escoraram a caranguejola com páos e lá continuaram a residir trinta e tantas familias. Além do perigo, o logar continuou a ser um pardieiro sujissimo. Agora, devido ás chuvas, na occasião em que trabalhavam ali alguns operarios, escorando a arapuca, desabou uma parte della, ferindo um dos operarios.

Foi então levado o facto á policia do districto. O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º, seguiu para o local e solicitou providencias do Dr. delegado de hygiene e do agente da Prefeitura, de Santo Antonio, assim como dirigiu um officio urgente ao Dr. director geral de obras.

A policia deu ainda outras providencias para evitar desastres.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou firme, ao preço de 9$800 por arroba para o typo 7, americano. As vendas do dia foram para 4.275 saccas pela manhã e mais 3.569 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que hontem fechou em alta de 7 a 11 pontos, abriu hoje em baixa de dous a sete. Hontem entraram 7.329 saccas, embarcaram 2.964 e o "stock" ficou em 340.088 saccas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 319, extrahida hoje:

Numero	Premio
25769	50:000$000
[illegible]	6:000$000
[illegible]	4:000$000
68917	2:000$000
[illegible]	2:000$000
64400	1:000$000
[illegible]	1:000$000
4181	1:000$000
50858	1:000$000

Premios de 500$000

7282 — 63090 — 39459 — 34543 — 68235 — 5516 — 18865 — 34262

Bicho hoje:

Antigo .... 769 Porco
Moderno .... 381 Touro
Rio .... 462 Leão
Salteado .... Pavão

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 722ª extracção da 4ª loteria do plano n. 26, realisada hontem:

Numero	Premio
24981	100:000$000
67443	50:000$000
66867	50:000$000
19622	20:000$000
89030	10:000$000
36388	5:000$000
48742	5:000$000
51452	5:000$000
65473	5:000$000

Premios de 2:000$000

45763 — 65963 — 72904 — 75616 — 84867 — 85636

Premios de 1:000$000

19563 — 26159 — 34786 — 47757 — 61354 — 75066 — 76275 — 82355 — 83272 — 93256

Premios de 500$000

4171 — 11403 — 21137 — 21260 — 28300 — 28033 — 22178 — 53059 — 54971 — 72329 — 75626 — 78072

AGRADECIMENTO

A familia da viuva D. Maria Barbara Caetano da Silva, na absoluta impossibilidade de agradecer especialmente a cada uma das innumeras pessoas que compareceram ao enterro da saudosa finada, á missa de 7º dia e dirigiram telegrammas e cartões de pezames, vem fazel-o por este meio, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

João Celestino da Cunha Brochado

(PORTO ALEGRE)

Carlos Brochado, João B. Pimenta (ausente), Dr. Alipio Gama, Vicentina Gama e Leopoldo F. Noronha convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu pae e cunhado, fallecido em Porto Alegre a 11 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 18. Desde já se confessam gratos por este acto de caridade.

Juracy Pinheiro

Maria Mello Pinheiro e filhas penhoradas agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua filha e irmã JURACY PINHEIRO, convidando-as para assistirem á missa de 7º dia que em descanso de sua alma mandam resar segunda-feira, 18 do corrente, na egreja Senhor do Bomfim de Copacabana, ás 9 horas, e de novo se confessam agradecidas.

Alcides Pinto de Moura

(30º DIA)

Alencar Corrêa da Silva, Hugo Corrêa da Silva e familia mandam celebrar missa, dia 18, segunda-feira, ás 8 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso amigo ALCIDES PINTO DE MOURA, e convidam as pessoas das relações do finado.

Diogenes de Barros

Sua familia faz resar a missa de 30º dia de seu passamento, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

Os que desejam morrer

[illegible] Corrêa de Lima, moradora em um conventilho da rua Joaquim Silva, teve hoje seria desavença com o seu "gigolo" Alberto Ramos. Beatriz, julgando-se abandonada, deliberou morrer, e resolveu fazel-o longe de casa. Por isto um guarda civil de ronda á rua da Alfandega encontrou Beatriz caida na esquina da rua Visconde de Itaborahy. Tentara se suicidar ingerindo cocaina. Soccorrida pela Assistencia, foi ella internada na Santa Casa. A policia do 1º districto registou mais esta tentativa.

Para o Sr. Camillo Soares ler... e providenciar

Procurou hoje a A NOITE o Sr. Julio Cassiano Guerra, correspondente nesta capital da "Gazeta do Interior", de Taubaté, e que reclamou contra o seguinte:

"Até hoje o Correio não entregou á administração daquelle jornal a importancia de 32$, que daqui lhe foi enviada pela firma Dandt, Oliveira & C., desde o mez de agosto ultimo."

O "bicho"

O Dr. Machado Coelho, delegado do 13º districto policial, deu esta manhã uma «batida» pela zona do bicho, apprehendendo muitas listas, talões, etc.

Na casa n. 71 da rua da Lapa, o delegado surprehendeu o banqueiro Manoel Pereira da Silva, na occasião em que recebia uma lista de Manoel Adão.

Ambos os jogadores foram presos e autuados em flagrante.

TIRO

Devido ao máo tempo ficou transferido para o proximo domingo, 24, o concurso de tiro do "Tiro de Revólver de Icarahy", que estava marcado para amanhã, 17.

A sociedade conta com a presença de todos os socios de outras associações congeneres.

Em Nictheroy

O Natal do Instituto de Protecção á Infancia

O Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, fundado ha dous annos apenas e embora mantido exclusivamente pela generosidade de uma pequena parte da população, vem cumprindo galhardamente a sua missão de amparar sob todos os aspectos as creanças desvalidas da cidade fronteira.

Não sómente ministra a nova instituição o prompto soccorro medico, a dieta e o alimento necessarios; ella ainda os abriga durante todo o dia em sua "crèche", e ainda mais, de quando em quando, realisa uma larga distribuição de roupinhas, brinquedos e "bonbons"—motivo do mais intenso gaudio para os pobresinhos.

No proximo dia 24, vespera do Natal, por intermedio das abnegadas Damas de Assistencia á Infancia, fará o Instituto uma dessas fartas distribuições de roupas, brinquedos, etc., aos seus protegidos, que deverão apresentar naquelle dia os seus cartões de matricula.

Já começam a chegar á séde da benemerita instituição as offertas de fazendas e vestidinhos. A Companhia Manufactora Fluminense enviou varias peças de fazenda de superior qualidade.

Afim de tratarem definitivamente das festas de Natal e Anno Bom das creanças pobres, reunem-se em sessão extraordinaria as Damas de Assistencia á Infancia da visinha cidade, na residencia da Sra. Americo Lassance, á rua Presidente Pedreira n. 38, segunda feira, 18 do corrente, ás 20 horas.

O sorteio militar

A' consideração do Ministerio da Guerra offerecemos as seguintes linhas, que nos foram endereçadas:

"Srs. redactores da A NOITE. — Está em pleno vigor a lei do sorteio militar.

Tratada de afogadilho, o legislador não procurou, ao que parece, harmonisar o serviço publico com as obrigações e deveres do sorteado. De modo que uma infinidade de duvidas vae surgindo em condições capazes de embaraçar a sua execução e prejudicar invariavelmente todos quantos tenham interesses e obrigações a zelar.

Por serdes orientadores da opinião publica e defensores intransigentes da boa doutrina e do nosso bom nome, desejariamos que nos esclarecesseis no caso que vamos expôr:

a) o funccionario publico, com compromissos contrahidos em folhas de pagamento, legalmente autorisados, antes de ser sorteado, poderá harmonisar os interesses da Fazenda com os seus?

b) uma vez perdidos os vencimentos do cargo que occupa, como determina a lei, e não podendo com o pequeno soldo de praça de pret satisfazer os compromissos de montepio, nem consignações autorisadas em folhas de pagamento, em virtude de transacções contrahidas, o empregado perde os direitos adquiridos?

São estes, Srs. redactores, os esclarecimentos que muitos prejudicados desejam de vossa reconhecida intelligencia e competencia, confessando-se desde já summamente agradecidos. — Alguns sorteados."

O chanceller uruguayo e comitiva embarcam hoje para o Rio

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — O embaixador Dr. Balthazar Brum e os membros da sua comitiva partem hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete «P. de Satrustegui».

Festa esperantista

A passagem do anniversario natalicio do autor do Esperanto, o genial medico polaco Lazaro Zamenhof, reuniu hontem á noite os esperantistas cariocas á mesa de um jantar intimo, realisado na Rotisserie Rio Branco.

Durante a festa reinou sempre entre os convivas a maior cordialidade e animação, tendo sido saudados enthusiasticamente a pessoa de Zamenhof e a de outros propagandistas do Esperanto.

O Natal dos velhos

Os asylados de São Luiz terão a sua arvore de prendas

Como as creanças que acreditam na vinda ao mundo de Papá Noel, na noite de Natal, para botar no sapato velho que de proposito deixam do lado de fóra da janella a prenda almejada, uma gulodice ou um brinquedo, os velhos do Asylo S. Luiz, os naufragos da vida, que pelos soffrimentos e pela edade avançada tornam quasi á infantilidade, voltam assim a affagar essa doce illusão, essa tão consoladora crendice que faz da poetica noite a mais bella e almejada noite.

Já contámos aqui como aquelles velhinhos procuram recordar, da quadra azul da vida, a nota mais alegre e promettedora, que é a dessa noite encantadora, em que no céo surgiu a mais bella estrella, emquanto na terra nascia o menino que vinha redimir a humanidade. Os presepes, as consoadas, o velho Papá Noel, tudo isso que já se acabou para os passageiros da grande náo que já largou do mundo caminho da eternidade, e de que elles se lembram agora com uma longa, uma infinita saudade, merece-lhes a maior attenção e desperta-lhes mais ardentes desejos, tal como quando eram creanças. Este anno, as caridosas irmãs que cuidam dos asylados de S. Luiz, contaram-nos a impressão funda que elles sentiam quando se approxima a época do Natal. A NOITE approvou a idéa de uma arvore do Natal para aquelles velhinhos. A caridade publica veiu em seu auxilio, e logo foi, como se viu, um chegar de objectos, de tudo quanto póde agradar e satisfazer áquelles pobresinhos!

O Natal dos velhos de S. Luiz está, pois, garantido. Este anno, para os velhos e velhas daquella mansão, a lenda mais uma vez terá opportunidade de realisar aspirações. Apenas os papeis se inverterão. Papá Noel virá na figura de uma creança, que é a da esperança que volta, com as prendas e as longas barbas brancas e os cabellos de neve passarão a ornar o rosto enrugado de quem espera encontrar no sapato as cousas almejadas.

Além do que temos recebido para a arvore do Natal dos velhos e das velhas do Asylo S. Luiz, recebemos mais o seguinte:

Quantia publicada.....	555$000
Da viuva Alvares Vianna, em memoria de seu esposo Candido José Alvares Vianna......	50$000
Somma...	605$000

Da casa Teixeira Borges & C. uma caixa de nozes, uma de figos, uma de passas e outra de amendoas; de L. C. e Z. C., em suffragio de DD. Maria e Laura, os seguintes objectos: 5 gravatas, 1 pyjama, 1 calça de brim branco, 1 bonnet, 5 collarinhos, 4 blusas de senhora, 1 saia de seda, 1 avental, 1 peito, 1 saia, 1 corpinho, 1 echarpe, 5 camisas de meia, 1 par de botinas, 1 cinto para senhora, 1 camisa de dormir, 2 pares de meia, 1 peignoir, 3 vivos brancos para collete de homem.

Matto Grosso em revista

Um film de actualidade

Está para ser exhibido em um dos cinemas da avenida Rio Branco um film da situação em Matto Grosso, tomado ultimamente em Cuyabá e Corumbá, mostrando o que aquelle grande Estado tem de apurada e distincta sociedade, bellos quadros com os typos de caracteristica formosura mattogrossense, festas, bailes, sports e, emfim, os chefes politicos do situacionismo cuyabano. Terminará com a apresentação do exercito de 5.000 homens do coronel Pedro Celestino, em armas, forças militarmente organisadas para prestigiar o governo do general Caetano de Albuquerque.

A ultima parte consta de aspectos do serviço militar obrigatorio na Bolivia, assumpto da mais empolgante actualidade, interessando sobremaneira ao Brasil, visto que o scenario comprehende a zona de sua fronteira com aquella nação amiga.

Toda a imprensa desta capital será convidada para assistir a uma exhibição que lhe será especialmente dedicada, antes da estréa.

Em poucas linhas

A policia do 13º districto prendeu o ladrão Guilherme de Barros, que furtou diversas roupas da casa n. 8 da rua Santa Christina.

— Guiava uma carroça pela rua Conde de Bomfim Antonio Rodrigues, brasileiro, de 21 annos, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo varias escoriações. Removido para a Assistencia, foi ahi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Felippe Camarão n. 165.

— Foi atropelado por uma carroça, quando atravessava a avenida Maracanã, José Lucas, de côr branca, 31 annos, solteiro e residente á rua General Canabarro n. 411. Medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

Os "mordedores" dos Correios

Não são os carteiros

Com a publicação de uma nota do gabinete do Sr. director geral dos Correios, ficou o commercio desta capital avisado de que não deve dar "festas" a individuos que "se dizem funccionarios postaes" e que andam de porta em porta a pedir dinheiro com um descaro sem egual. Não ha quem não tenha attribuido aos carteiros esse movimento a que o Sr. Camillo Soares quer pôr cobro. E' uma injustiça. Os carteiros não percorrem as casas commerciaes, bancos e companhias com "listas" de assignaturas para "festas". Quem pratica essa vergonha, todos os annos aliás, é um grupo de cavadores da 2ª secção e os principaes "mordidos" são os assignantes das caixas postaes.

E' isto que nos diz um commerciante, accrescentando que o tal grupo é chefiado por um Sr. Annibal Maciel e delle fazem parte uns Srs. Jacintho Brandão e Ondino Amaral. E' esse "trio" que age directa ou indirectamente junto ao grande commercio para lhe extorquir dinheiro a titulo de "festas".

Como o Sr. director geral dos Correios deseja, segundo a sua nota, elementos para agir contra os que assim desmoralisam a sua repartição, ahi ficam esses tres nomes de funccionarios para que S. S. inicie a necessaria campanha saneadora.

A festa da Graded School, que se deveria realisar na Associação Christã de Moços, no dia 17 do corrente, realisar-se-á no mesmo dia, ás 20 horas, na rua Buenos Aires 281.

Um suicidio... homœopathico

Cheia de desillusões, farta desta vida ingrata e do "ingrato bem", Emilia Barbosa, com apenas 17 annos de edade, resolveu dar fim aos seus dissabores. Como levar a cabo o seu tragico projecto? A Emilia pensou, pensou e afinal decidiu-se — seria um suicidio original; nada de meios banaes, e, depois, valorisaria a homœopathia... Assim decidido, ella ingeriu varios vidrinhos de medicamentos homœopathicos. Depois entrou a gritar. Veiu a Assistencia, que a conduziu de sua residencia, á rua da Passagem n. 165, depois dos primeiros soccorros, para a Santa Casa.

UM FALSO AGENTE

Foi preso pela Inspectoria de Segurança o individuo Tertonio Simões Mattos, que se intitulava agente de policia.

OS ACTOS DIGNOS

Um guarda-dormitorio da Central encontra 700$000 e os restitue a seu dono

Por telegramma recebido hoje da estação do Norte, da Central do Brasil, soube a directoria da Estrada que o guarda-dormitorio do trem de luxo paulista de hontem, de nome Quintiliano de Mattos, após a chegada desse trem áquelle ponto, quando procedia á arrumação nos leitos, encontrara a quantia de 700$. Immediatamente o mesmo empregado procurou o agente da estação e fez entrega da referida quantia. Esse dinheiro pertencia ao passageiro Balthazar Saldanha, que desembarcara na estação da Luz. Hontem mesmo a esse passageiro foi entregue a quantia encontrada pelo fiel empregado.

Os estivadores e a Leopoldina

A gréve vae tomando um aspecto alarmante

A questão dos estivadores com a Companhia Leopoldina vae tomando um aspecto alarmante. Firmes no proposito de não trabalhar sem que a sua pretenção seja attendida, continuam os estivadores. Ao que nos informam, a Leopoldina em absoluto não cederá. Deante desta attitude inflexivel, os socios da Resistencia estão dispostos a agir, afim de serem attendidos. Para secundal-os já solicitaram o auxilio de todos os consocios e tambem dos estivadores da União. Ao que se diz entre os estivadores amanhã os seus collegas dos trapiches, casas de café, etc., se manifestarão tambem em gréve, afim de obrigar desta maneira o commercio em geral a intervir junto á Leopoldina para que modifique o seu intento.

A policia tem estado em activa vigilancia, permanecendo junto aos armazens da Leopoldina muitas praças de armas embaladas, garantindo a ordem.

Apezar do exaltado estado de animo dos estivadores e a gréve ter se iniciado ha tres dias ainda não se registou, felizmente, nenhuma scena de violencia. Os estivadores em gréve têm-se limitado, aliás louvavelmente, a tomar medidas pacificas para coagir a companhia. Muitos delles permanecem nas immediações dos armazens, todos agora desarmados, pois a policia tem-n'os debaixo da sua vigilancia, havendo apprehendido já algumas armas.

O serviço de carga e descarga de cereaes e outros generos continua a ser feito por turmas de trabalhadores particulares, ajustados pela Leopoldina.

Tendo constado que os estivadores da Resistencia tentariam hoje impedir que elles trabalhassem, foi pela manhã reforçado o policiamento, nada, porém, tendo se verificado.

Ia incendiando a casa

A familia do major Emilio Qued, residente á rua General Argollo n. 105, foi hontem alarmada com o principio de fogo manifestado no interior de um aposento. E que um filho menor do major Emilio, ateou fogo em umas roupas, fogo este que, quando se divertia accendendo phosphoros, se propagou a uma porta. Quando os bombeiros chegaram os seus trabalhos foram dispensados, pois, o fogo havia sido extincto a baldes dagua.

A policia do 10º districto esteve no local.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Alterações da pauta a vigorar de 18 a 24: Aguardente, litro, $290; café, kilo, $660.

O nocturno mineiro chega a Bello Horizonte atrasado trese horas!

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — O nocturno da Central do Brasil chegou aqui hoje com 13 horas de atrazo, devido a ter se quebrado a machina entre Sobragy e Mathias Barbosa. Foi preciso vir outra machina de Entre Rios, para que se fizesse a continuação da viagem.

Uma proeza de "gravateiros" no morro de São Carlos

Ainda não se extinguiram no Rio os "gravateiros". Esta perigosa classe de salteadores volta a commetter proezas. Ainda esta madrugada registou-se no morro de S. Carlos um assalto. Quando o empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil José Nunes de Sá se recolhia á sua residencia, foi inopinadamente assaltado por um crioulo, que, "passando-lhe uma gravata", atirou-o ao chão. Neste interim quatro outros individuos surgiram, revistando rapidamente o assaltado, roubando-lhe um relogio e 62$ em dinheiro.

Deixando a victima por terra, sem sentidos, os ladrões evadiram-se.

Soccorrido por um transeunte, o Sr. José Nunes foi levado até á delegacia do 9º districto onde narrou o occorrido. Como apresentasse no pescoço varias excoriações, foi mandado medicar no posto central da Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Oliveira Coelho

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de apresentar pessoalmente a todos os meus amigos, imprensa e associações de todo o Brasil os meus agradecimentos, uso deste meio simples, por não conhecer phrases capazes de traduzir o eterno reconhecimento do meu coração a todos que contribuiram para a minha rehabilitação.

Alberto d'Oliveira Coelho.

Rio, 15 — 12 — 1916. D. Carlos I, 11.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 696 rezes, 339 porcos, 16 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 70 r. e 37 p.; Durish & C., 26 r.; A. Mendes & C., 75 r. e 8 p.; Lima & Filhos, 35 r., 31 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 73 r. e 61 p.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 75 p. e 12 v.; Basilio Tavares, 30 r. e 29 c.; C. dos Retalhistas, 71 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 44 r.; F. P. de Oliveira & C., 20 c.; Fernandes & Marcondes, 56 p.; Augusto M. da Motta, 91 r., 46 c. e 8 v.; Alexandre V. Sobrinho, 13 p.; Sobreira & C., 34 p.

Foram rejeitados: 6 1|4 r., 8 p., 1 c. e 7 v.

Foram vendidas: 51 1|2 r. com 10.[illegible] kilos, 9 porcos e 71 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 134 r.; Durish & C., 149; A. Mendes & C., 517; Basilio Tavares, 168; Lima & Filhos, 250; Francisco V. Goulart, 784; C. dos Retalhistas, 233; João Pimenta de Abreu, 157; Oliveira Irmãos & C., 874; Portinho & C., 84; Edgard de Azevedo, 188; Augusto M. da Motta, 609; F. P. de Oliveira & C., 96; Sobreira & C., 256. Total, 4.179.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atrazo.

Vendidos: 635 1|4 r., 322 p., 15 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $740; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$500; vitellos, a $800.

Exportação

Foram abatidas hontem 566 rezes de Oliveira Irmãos & C. Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

914 allemão

Os Drs. Telles de Menezes e Lacerda Guimarães, tendo recebido da Allemanha uma partida de tubos de 914, participam aos seus clientes que o applicam por preços reduzidos. Ruas Carioca 8, e Constituição, 6.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Cherubina Moreira dos Santos, ás 9, na egreja da Candelaria; Antonio do Rego Martins, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria Lagarde Pires, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; D. Hermengarda Dias Pereira, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas, rua General José Christino n. 70; Antonio Alexandrino de Oliveira, morro do Pinto n. 83, removido do necroterio da policia; Antenor Pereira da Silva, Hospital de S. Sebastião; Oswaldo, filho de Virginia Gomes, rua Eleone de Almeida n. 52; Mathel, filho de Euclydes do Amaral, rua Barão de Itapagipe, 809; Antonio, filho de Julio Dias Guimarães, rua Souza Barros n. 42, casa XII; Juvendino, filho de Francisco L. Barbosa rua do Proposito n. 32; Waldyr, filho Waldemiro do Oliveira Leitão, rua Barão de Iguatemy n. 114, casa II; Jurema, filha de Luiz Marcellino da Silva Leite, rua dos Coqueiros n. 91; Ignacio Gomes, Hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de Josepha Gonçalves Castro, rua do Lavradio n. 51; Ruth, filha de Octaviano Francisco Alves, rua Jardim Botanico n. 863; Arnaldo, filho de José Vianna da Costa, rua Visconde de Silva n. 143; cabo foguista Heitor Rodrigues Maia, Hospital da Marinha, em Copacabana; José, filho de José Joaquim Alves, rua do Castello n. 42; Manoel, filho de Joaquim A. Santos, rua das Laranjeiras n. 45; Nelson, filho de Luiz Tapajós, rua D. Maria Angelica n. 41; Francisco Duarte, Beneficencia Portugueza; Maria Victorina, rua Stella n. 14.

—Será inhumado amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o innocente José, filho de Manoel Dias, saindo o pequeno esquife ás 12 horas, da rua Barcellos n. 44.

O epilogo do assassinato de "Antonico do Morro"

Hoje pela manhã, do necroterio policial saiu o enterro de "Antonico do Morro", com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Martinho, mais conhecido pelo vulgo de "João Mulatinho", que com Antonico lutava na occasião em que este foi mortalmente baleado por Barone, já esteve no cartorio do 14º districto policial, onde prestou o seu depoimento, sendo depois posto em liberdade. Barone hontem mesmo foi recolhido á Casa de Detenção. Logo que ao cartorio chegue o auto de autopsia procedida no cadaver de "Antonico do Morro", será o processo enviado ao juiz competente, afim de ser iniciado o summario de culpa.

Aggrediram o commissario Ameno e foram autuados

Hontem, cerca das 23 horas, quando o commissario Edgard Ameno Ribeiro rondava a zona do 5º districto policial, ao passar pela rua do Passeio esquina da das Marrecas, procurou dispersar um grupo de tres individuos que faziam grande algazarra. Em vez de attenderem á intimação da autoridade, os taes barulhentos, depois de uma série de insultos, aggrediram-n'o, pelo que foi solicitado o soccorro dos guardas civis ns. 103 e 931.

A custo foi a trempe turbulenta subjugada e levada para a delegacia, onde ainda se portaram de modo inconveniente. No auto de flagrante deram os seguintes nomes: Joaquim Teixeira Lopes, Julio de Almeida e João dos Santos e Castro.

O commissario Ameno apresenta escoriações pelo corpo, pelo que foi submettido a exame de corpo de delicto. Os guardas civis tiveram os fardamentos inutilisados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. C. de Oliveira — O senhor vae ser o primeiro no Brasil a usar a fórmula de Trebing, que está tendo grande successo na Europa: oxychlorureto de bismutho, 0,1; chlorhydrato de eucaina, 0,05; solução a um por mil de suprarenina, 0,05; oxydo de zinco, 0,15; menthol, 0,05; lanolina e vaselina, ãã, q. b. para duas grammas. Para fazer o que o senhor pediu. Usar do mesmo numero e do mesmo modo como usava os outros medicamentos desse genero.

A. A. R. (Aprendizado agricola — Barbacena) — Esse phenomeno póde ser de syphilis nervosa. Quem de 58 subiu a 66 kilos em pouco tempo deve afastar a idéa de tuberculose. Ahi ha bons, excellente medicos, consulte algum delles, mostrando mesmo a nossa resposta. E' necessario deixar o vicio, assim como é tambem necessario fazer aquelle outro exercicio sobre o qual pede informação. Si nos escrever outra vez resuma mais.

T. U. P. Y. — Mande examinar as urinas.

O. M. W. — Exame.

S. A. N. T. I. N. H. A. — Tannato de orexina, 0,30; para uma capsula. N. 12. Tome uma — duas horas antes das refeições.

H. E. I. T. O. R. — Ha o hospital Sant'Anna em Paris. Mas, antes de tudo, qual é a causa dessas dores? Nunca lh'o disseram as "summidades" que consultou?

P. A. T. R. I. O. T. A. — E' preciso ser examinado.

L. A. U. R. E. T. A. — Orthoformio, 1 gr.; azeite doce, 20 grs.; ether, 2 grs. Depois de applicar esse remedio deve lavar o logar, afim de tirar o orthoformio. Tira-se bem com agua e um pouco de alcool (misturados).

T. O. — Quer dizer que, si não tomasse a emulsão, teria diminuido ainda mais. E' preciso um exame cuidadoso.

A. B. A. T. H. — Electricidade.

S. O. M. M. E. — Tintura de erysimo, 4 grs.; tintura de raiz de aconito, XX gottas; agua de louro-cerejo, 5 grs.; xarope de tolú, 40 grs.; agua distill., 120 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

A. M. F. — Deve ser examinado para se ter uma idéa a respeito.

J. P. B. — Idem.

C. L. de Ass. — Ichtyol, 0,25; extracto de meimendro, 0,02; manteiga de cacáo, 3 grs.; para um suppositorio. N. 5. Applique um por dia. E, quando puder, operação.

O. C. M. — E' preciso ver de que se trata.

K. A. R. L. — Não ha de que.

L. U. C. R. E. C. I. A. — Não ha de que. Cuidado com a recommendação que lhe fizemos.

P. E. N. E. D. O. — Injecções introvenosas de enxofre colloidal.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"Para comprar brinquedos"

No Bazar Hollandez, é na rua Marechal Floriano n. 38, onde o cliente encontra reaes vantagens no bom sortimento desta casa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Iza, filha do Sr. Carlos Zamith, do Ministerio da Agricultura; a menina Maria Cecilia, filha do professor Alvaro Pinto de Oliveira; Mme. Rivadavia Corrêa, o Sr. Francisco Gonçalves da Costa, o Sr. Dr. Conrado Niemeyer.

—Passa hoje a data natalicia do Sr. Olavo Bilac, o consagrado poeta patricio, cuja fama actualmente tanto se prestigia na campanha que iniciou pela nossa organisação militar.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o nosso companheiro, commendador Oliveira Guimarães, que desde cedo começou a receber, por esse motivo, muitos abraços e cumprimentos.

—Passa amanhã a data natalicia do Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara. S. Ex. segue hoje mesmo para Petropolis, no proposito de se furtar ás felicitações de seus collegas e admiradores.

COMMEMORAÇÕES

Os medicos formados pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1901, de accordo com a resolução tomada por occasião da formatura, commemoraram o 15° anniversario da sua collação de grão. Assim, mandaram realisar hoje, ás 10 1|2 horas, na matriz da Gloria, uma missa por alma dos collegas mortos e reuniram-se num almoço intimo, no Restaurant Assyrio, ás 12 horas, tendo usado da palavra o Dr. Campos da Paz.

Em continuação ao programma organisado, os medicos de 1901 realisam amanhã um "pic-nic" nas Palmeiras.

PIC-NIC

E' finalmente amanhã que os rapazes de algumas secções da Light realisam o esperado "pic-nic" na ilha do Engenho, festa que foi transferida devido ao máo tempo.

Para garantir o exito desta festa, basta citar os nomes dos organisadores, que são: Dr. João Delamare Leite, capitão Mario Bernardes e Baho. Dentre grande numero de diversões a commissão organisou um bello programma de festas terrestres, pareos de natação, e um concurso de gastronomia para homens e uma surpresa para as senhoritas. A todos os vencedores serão distribuidos bellos premios. O embarque será ás 8 horas, no cáes Pharoux e o ingresso será mediante convite expedido pela commissão.

CONCERTOS

Deve chegar a esta capital, de Buenos Aires, amanhã, a bordo do "Liger", o pianista francez Maurice Dumesnil, que vem dar aqui tres concertos, no Theatro Municipal.

EXAMES

Realisam-se amanhã, ás 16 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, os exames dos alumnos de piano da prof. D. Mathilde de Andrade. Vae ser, antes, uma bella festa artistica, pois para esses exames são somente interpretadas paginas importantes de literatura musical escripta para o piano.

— Passou para o terceiro anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o joven Léo d'Affonseca Alencar, que obteve notas distinctas em todas as tres cadeiras que formam o 2° anno de direito.

PELOS CLUBS

O Cascadura-Club realisará em sua séde um festival literario e musical, cujo programma consta de duas bem organisadas partes, de numeros de musica classica, executados por conhecidos professores e amadores. Em um dos intervallos será feita significativa manifestação de apreço ao Sr. professor Agostinho Villaça, que se despede da directoria, deixando a vice-presidencia da mesma. Nessa manifestação serão agradecidos os bons serviços e esforços naquelle cargo do Sr. Agostinho Villaça.

PELAS ESCOLAS

Mlle. Dalila da Costa e Silva, filha do Sr. Manoel da Costa e Silva, machinista da Armada, completou hontem, com approvações distinctas, o curso primario da Escola Modelo.

— Terminou com approvações distinctas o curso de sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima que, por esse motivo tem recebido muitos cumprimentos dos seus amigos.

— Realisa-se no theatro Lyrico, amanhã, o concurso annual para os alumnos de dactylographia e tachygraphia da Escola Remington. O Dr. Moncorvo Filho foi eleito paranympho dos referidos alumnos.

O deputado federal Fausto Ferraz proferirá um discurso allusivo ao acto.

Nem a policia "elles" respeitam...

Na rua Estacio de Sá um desordeiro, ebrio, commettia pela manhã arruaças, quando o cabo da Brigada Policial n. 174, do 4° batalhão, 2ª companhia, José da Costa e Souza, foi em sua direcção afim de prendel-o. Um auto, porém, que passava em vertiginosa carreira, deu no cabo um formidavel choque, atirando-o ao sólo com varias excoriações.

Medicado pela Assistencia, foi a victima internada no hospital da sua milicia.

O desordeiro, com a confusão, evadiu-se e o auto, não é preciso dizel-o, fugiu ainda mais rapido.

Attentado a dynamite, em Sucre, na Bolivia

LA PAZ, 16 (A. A.) — Communicam de Sucre que foi atirada uma bomba contra a casa do deputado liberal Sr. Claudio Peñoranda. A bomba explodiu no interior da residencia do referido deputado, ferindo sua esposa.

Faltam outros pormenores.

Brinquedos para o Natal

Sortimento muito variado a preços vantajosos, no Bazar Hollandez, Marechal Floriano, 38, bondes Arsenal de Marinha e com distico "1° de Março-Estrada de Ferro".

Da platéa

A hygiene nos theatros

Estão sendo feitas as visitas sanitarias aos theatros, por ordem do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude. Nessas visitas os respectivos medicos, chefes de districtos, têm encontrado satisfeitas muitas das exigencias feitas anteriormente, faltando outras, cujas modificações dependem de certos e determinados apparelhos que escasseam actualmente. As visitas aos theatros não poderão dar outros resultados, por emquanto, como os que vêm sendo obtidos pelas visitas aos cinemas, pelo simples facto de dependerem as medidas a serem adoptadas não só da exigencia dos chefes de districtos, como tambem do esforço dos seus proprietarios, visto como não ha leis especiaes a que estejam submettidas taes casas, além das communs. Assim, emquanto os theatros, por ultimo construidos, como o Phenix, o Republica e o Municipal, estão perfeitamente de accordo com as necessidades e as exigencias modernas, os outros vão sendo modificados com o tempo, até se completarem tambem. A falta de leis especiaes com relação ao assumpto deve merecer a attenção e o remedio dos poderes competentes.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo representará hoje a peça "Doidivanas", traducção de João Luzo de uma comedia em tres actos do apreciado Alfred Capus. Os principaes papeis estão entregues a Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Antonio Serra, Cremilda de Oliveira e Judith Rodrigues.

O circo no Carlos Gomes

E' hoje que se inaugura no Carlos Gomes uma temporada de circo, e em espectaculos por sessões. Ao "Royal Circo" cabem as primicias do facto. Essa "troupe" possue no seu elenco os seguintes artistas: Familia Polastrini, 12 pessoas, acrobatas; "troupe" Associé, oito pessoas, acrobatas excentricos; Vilos Opeche, duas pessoas, trabalhos de força dental; Tamber, clown; Max-Follers, quatro pessoas, gymnasticos modernos; Pompillo e Chico, clowns excentricos; Irmãos Pombo, quatro pessoas, variedades; Edmundo André, cançonetista brasileiro; Los Wasnells, duas pessoas, saltadores; os tres jockeys, musicos exquisitos; Magazin, clown; San-Bull, trabalhos de força.

A opera no Republica

O programma de hoje no Republica é uma "réprise". A companhia Rotoli & Billoro cantará as operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", em que foi bastante applaudida ha dias.

—— Mais um bom numero do "Theatro & Sport", o de hoje, temos sobre a mesa. Na capa um bom retrato de Adelina Agostinelli e o texto variado e interessante.

—— Em espectaculo completo, a companhia Adelina Abranches dará hoje no Phenix "A Garota" e não "A menina do chocolate", como estava annunciado.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Cavalleria rusticana" e "Palhaços"; Phenix, "A Garota"; Recreio, "Doidivanas"; S. José, "Morro da Favella"; Carlos Gomes, "Royal Circo".

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Jockey-Club, em que será disputado o Classico Internacional:

Helvetia — Iceberg
Merry Bay — Beatriz
Royal Scotch — Helios
Hygéa — Camelia
Sucre — Soult
Dagon — Patrono
Atlas — Stromboli
Sultão — Fidalgo
Insignia — Pierrot

Azares: Fabula, Joliette, Flamengo, Cangussu', Dardanellos, Voltaire, Energica, Pégaso e Goytacaz.

O programma do Jockey-Club

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o excellente programma, composto de nove magnificos pareos, que o Jockey-Club publica em outro logar de nossa folha.

Football

Bangu' x Botafogo

Foram esses os dous clubs collocados em segundo logar no campeonato da Metropolitana. A elles cabe pois a disputa da taça acima, o que se verificará amanhã no campo do Flamengo, sob a arbitragem do Sr. Frederico de Avilla Mello.

O vencedor da prova, como é de justiça, além de ficar de posse da taça Gurgeol, conquistará o titulo de segundo collocado no campeonato.

Qualquer das razões acima bastaria para transformar o encontro de amanhã em uma bella peleja.

Disciplinados e fortes, como têm dado sobejas provas, os primeiros teams destes clubs, no jogo annunciado satisfará plenamente a expectativa de grande numero de assistentes, que acorrerão amanhã ao ground da rua Paysandu'.

A équipe banguense jogará não só completa, como perfeitamente trenada. O mesmo não se poderá dizer do team alvi-negro, que vae entrar em luta, ao que parece, desfalcado de dous optimos elementos, o back Villaça e o forward Aloysio.

Villa Isabel x Mangueira

No campo tambem do Flamengo realisar-se-á este match, suspenso no primeiro turno pelo juiz, quando o Villa Isabel estava victorioso e agora annullado pela Metropolitana.

Este encontro tem despertado, como é natural, uma justa curiosidade, pois, si delle sair victorioso, o Villa Isabel, mesmo si empatar, será o campeão da temporada actual. Ao contrario, si vencedor for o Mangueira, haverá o empate entre o Villa e o Carioca, dependendo o campeonato do jogo entre elles.

Andarahy A. C.

Em assembléa geral ordinaria reunir-se-ão hoje, ás 20 horas, na séde do Andarahy, os associados deste club, em assembléa geral ordinaria, na qual serão feitas as eleições da directoria para 1917, serão estudados os estatutos e tratados outros assumptos de interesse social.

São convidados todos os socios quites.

Water-polo

Os matches de amanhã

Na bella enseada de Botafogo, em frente ao pavilhão de regatas, iniciar-se-á amanhã, ás 14 horas, o campeonato de water-polo, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Nada menos de tres matches serão realisados:

São Christovão x Guanabara, ás 2 1|2, sendo juiz o Sr. Eugenio Fernandes, do Natação.

Flamengo x Natação, ás 3 1|2, sendo juiz o Sr. Armando Marinho, do Internacional.

Boqueirão x Internacional, ás 4 1|2, sendo juiz o Sr. Edgard Leite Ribeiro, do Guanabara.

Tauromachia

A praça de touros, das Neves, em Nictheroy, engalanar-se-á para a festa de amanhã, cujo beneficiado é o querido e habil cavalleiro Francisco Cruz. Bons numeros e não pequenas surpresas estão preparados para a festa artistica de amanhã, em que Francisco Cruz terá papel saliente.

JOSE' JUSTO.

Suicidio na capital espirito-santense

VICTORIA, 16 (A. A.) — Suicidou-se nesta cidade, em virtude de amores contrariados, a senhorita Maria da Conceição, filha do coronel Trajano Vicente da Silva.

Instituto Profissional Souza Aguiar

Inaugura-se na proxima segunda-feira, no Instituto Profissional Souza Aguiar, a exposição de trabalhos dos alumnos daquelle estabelecimento.

Soldados expulsos do Exercito

Foram expulsos do Exercito e entregues ás autoridades civis do 23° districto por crime de roubo os soldados José de Albuquerque Mello e José Benedicto Barbosa, ambos do 20° grupo de artilharia de montanha.

Pelo interesse do publico

A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa de consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 °|° de desconto sobre os preços correntes do mercado.

A renda aduaneira buonairense

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Nos ultimos onze mezes a renda aduaneira foi de 115.201.558 pesos, verificando-se um augmento de 9.375.928 pesos, sobre egual periodo de 1915.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

337 — 29ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 347—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além de premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CAFE' SANTA RITA

...ua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte ...rua Marechal Floriano, 22. Telephone 218 Norte.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

ALTA NOVIDADE EM Folhinhas e cartões de felicitações para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e crianças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

S. JOSE' 36, 2 andar

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores Viajantes.

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de **electricidade e electro-cirurgicos**, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

Proximo ao largo do Capim

PORQUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

PORQUE a escolha de seus fumos é esmerada

PORQUE a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos e saudaveis

PORQUE a Cia. Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

PORQUE os seus vales **nunca perdem** o seu valor

Cia. SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

26, Rua Gonçalves Dias, 26 — 5, Rua Quinze de Novembro, 5

Pernambuco—8, Rua da Imperatriz, 8

FRANCEZ

QUALQUER PESSOA APRENDE A FALAR ESTE IDIOMA EM POUCO TEMPO PELA PRATICA. MME. GUION. RUA S. JOSE', 55. 1º ANDAR. LIÇÕES TAMBEM A DOMICILIO.

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar — Professor Brant Horta, da Escola Normal — Professor Guido Monforte — Drs. J. Mestrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22

RIO DE JANEIRO

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado **CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS**, a mensalidades reduzidas e leccionado por **EXCELLENTES** professores, iniciou-se o **CURSO ESPECIAL** de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

JOCKEY-CLUB

Programma official da 21ª corrida a realisar-se em 17 de dezembro de 1916

"CLASSICO INTERNACIONAL"

A's 12 e 40 — 1º parco — CRITERIUM — 1.600 metros — Premio: 1:500$000 — Eguas nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

		Kilos
1	Dynamito	51
2	Donau	51
3	Fabula	51
4	Escopeta	51
5	Iceberg	51
6	Helvetia II	40

A' 1 e 15 — 2º parco — VELOCIDADE — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes sem victoria neste anno em parco de premio superior á 1:000$000.

		Kilos
1	Merry Bay	53
2	Minas Geraes	53
"	Waterloo	52
3	Revisor	52
4	Joliette	52
5	Beatriz	52
6	Barcelona	51
7	Rêve d'Amour	49
8	Rato Branco	47

A' 1 e 50 — 3º parco — PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

		Kilos
1	Helios	53
2	Goytacaz	53
3	Flamengo	53
4	Scamp	53
5	Alida	52
6	Velhinha	51
7	Belle Angevine	51
8	Royal Scotch	50

A's 2 e 30 — 4º parco — GUANABARA — 1.600 metros — Premio: 1:500$000.

		Kilos
1	Camelia	53
2	Cangussu'	52
3	Estilete	50
4	Gragoatá	49
5	Hygéa	49
6	Donau	47

A's 2 e 10 — 5º parco — 16 DE MAIO — 1.600 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes platinos de 3 annos e mais.

		Kilos
1	Sucre	54
2	Dardanellos	52
3	Salpicon	52
4	Soult	51
5	Pirque	50

A's 3 e 50 — 6º parco — E. DE F. CENTRAL DO BRASIL — 1.600 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes sem victoria em grande premio.

		Kilos
1	Voltaire II	53
2	Dagon	52
3	David	52
4	Jagunço	51
5	Rampellion	51
6	Patrono	50
7	Merry Bay	50
8	Idyl	50
9	Image	49

A's 4 e 30 — 7º parco — SÃO FRANCISCO XAVIER — 1.600 metros — Premio: 1:000$000 — Animaes de 4 annos e mais.

		Kilos
1	Stromboli	51
2	Atlas	51
3	Energica	51
4	Marialva	50

A's 5 e 10 — 8º parco — JOCKEY-CLUB — 2.000 metros — Premio: 2:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	Sultão V	56
2	Fidalgo II	49
3	Ornatinho	49
4	Pégaso	49
5	Corncob	48
6	Pontet Canet	48
7	Sucre	45

A's 5 e 50 — 9º parco — CLASSICO INTERNACIONAL — 2.000 metros — Premio: 3:000$000 — Animaes sem victoria em grande premio ou classico neste anno.

		Kilos
1	Lord Canning	56
2	On Ko	56
3	Palmeira	52
4	Nyon	55
5	Flamengo	55
"	David	54
6	Goytacaz	54
7	Pierrot III	54
8	Joffre	54
9	Buenos Aires II	53
10	Insignia	53
11	Medusa II	53
12	Hatpin	52
"	Paraná	50
13	Otaner	50
14	Rampellion	49

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916.

A Directoria de Corridas.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Curso de Preparatorios

MENSALIDADE 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101

Deu para os actuaes exames cento e noventa e oito alumnos, dos quaes já foram approvados: Antonio M. Fragoso, Abrahão Izackson, Alcidas Fortuna, Alipio C. Castilho, Armando Costa, Alcindo Zulian, Alberto Pitta, Alberto M. L. Coutinho, Alfredo M. L. Coutinho, Alvaro P. V. Amarante, Carlos B. Miranda, Antonio Moura Costa, Antonio R. Santos Junior, Agrippino F. Teixeira, Carlos Antunes, Daniel Piquet, A. Henriques Souza Gomes, Edgard de Carvalho, Antonio da Silva Moreira, David Fragoso, David Cabradinha, Daniel Pinheiro, Diogenes Bastos, Carlos R. M. Leitão, Durval B. de Souza, Carlos Eiras, Flavio Braga, Deão Braga e José Bastos Junior.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos:

Penteado no salão (Manicure)—Tratamento das unhas

Massagens vibratorias, applicação

Tintura em cabeça 20$000

Lavagens de cabeça a .... 2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

AVICULTURA

Gallinhas de raças finas a preços sem competencia; ovos a 10$ e 6$ a duzia, de gallinhas de exposição, garantidos, trocando os claros; pintos a 2$; canarios e outros passaros de luxo e de canto, faisões etc., medicamentos, alimentos, chocadeiras aperfeiçoadas a preços reduzidos, vendem-se na Cooperativa Avicola da rua Sete de Setembro n. 3. Esta casa, especialissima no genero, encarrega-se de qualquer encommenda e tem sempre em stock gallos de raça para terreiros e gallinhas communs desde 10$ a 20$ a cabeça.

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel e mais chic salão. Cozinha primorosa.

Luminosa arvore de Natal e presepio ao Menino Jesus, colossal sortimento de artigos para Natal e Anno Bom, passas, figos, fructas seccas. Brinquedos, etc.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde ao Progresse.
Sarrabulho á minhota.
Carneiro á moda de Braga.

AO JANTAR:

Sopa creme de espargos.
Perú recheado á brasileira.
Capão á vienneuse.
Vol aux-vents á parisiense.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

Monumental garrafeira

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO

O Unico Remedio Infallivel

ASTHMATICOS

é só CURATIVO da ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)

do MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

OLEADOS para cima e para baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras

PATINS Foot-ball e mais artigos para sport

Remette-se, a pedido, o catalogo de 1916.

CASA SEGURA

84 — RUA SETE DE SETEMBRO — 84

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Secção de costura e tailleur pour dames

Chapéos para senhoras a 25$000

HOMŒOPATHIA

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica de

LAGO & COMP.

Matriz: rua Senador Euzebio, n. 53 — Rio. Filial: rua da Conceição n. 26 — Nictheroy. Preços: 3ª ou 5ª dynamisação, 500 réis; 1ª ou 2ª, 1$000 cada vidro. Pelo Correio, para qualquer logar, mais 300 réis por vidro, devolvendo-se o excedente em sellos.

Grandes descontos para vendas em grosso.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO — ANDRADAS 45-47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C. — RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

DIGESTIVO INFANTIL

(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á PHARMACIA SILVA ARAUJO

Rua Primeiro de Março n. 11

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Succulento sarrabulho.
Mayonnaise de garoupa!...
Lingua Rio Grande com batatas.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira.
Frango com arroz molho pardo.
Creme de aspargos.

Alem dos pratos do dia o Menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja, papas, caldo verde, peixadas á portugueza.

Bacalhão nas brazas.
Sardinhas frescas. Ovas de tainha.
Peixe fresco!...
Castanhas assadas e vinho verde novo.

PREÇOS DO COSTUME

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

ANNA SERRA

—Natural de Villa Nova de Lima—

Para negocio de seu interesse, queira procurar Augusto Magalhães, no Hotel Avenida, ou á rua da Candelaria 53, loja; não o encontrando, deixar o seu endereço para ser procurada.

Carteira perdida

Perdeu-se hontem, á noite, mais ou menos ás 9 horas, em um trajecto de automovel da praia do Russell á praça dos Governadores, uma carteira contendo algum dinheiro, photographias e papeis que só podem interessar ao dono do objecto perdido.

Este, morador á rua da Quitanda numero 85, gratifica com toda a importancia que se acha na carteira á pessoa que a encontrou e que a trouxer á rua acima indicada.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns. 7 a 11. Telephone. 5.092 Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Ternos a 38$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 4 SORTEIOS por semana e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Verdadeiras telhas de asbesto ETERNIT

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Pensão Estrangeira

para casaes e solteiros, aposentos e mesa de 1ª ordem, preços modicos, 8 minutos do centro, rua D. Carlos I, n. 39, (antiga Santo Amaro-Cattete). Telephone 702 Central.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa

A MOTTA & IRMÃO

5, Becco do Rosario, 5

—JOIAS—

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Contra a Asthma

REMEDIO DE ABYSSINIA

EXIBARD

em Pó e Cigarros.

Allivio instantaneamente.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

...: Anemia, e pallidez das ...

Agentes geraes:

Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas ou sem uso, pagando-se bem, e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera de MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Cantada por E. Bosetti, V. Cacioppo, Del Ry, Terrones e E. Fantuzzi.

Acção na Sicilia.

A opera do maestro LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Cantada por V. Cacioppo, Bergamaschi, E. Federici, A. Terrone e C. Sarafini. Côros e comparsaria.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$500.

Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã — «Matinée».

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 3/4

A PEDIDO

A GAROTA

Amanhã, domingo, 1ª «matinée chic» — Espectaculo completo — GAIATO DE LISBOA e CANÇÕES PORTUGUEZAS.

A' noite, sessões, ás 8 3/4 — FAZER MAL POR BEM QUERER.

A's 9 3/4 — GAIATO DE LISBOA.

THEATRO S. PEDRO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

Primeiras representações da notavel comedia de A. Capus, em tres actos, traducção de João Luso

DOIDIVANAS

Personagens: Denoiseau, ALEXANDRE AZEVEDO; Bridol, ANTONIO SERRA; Varinois, FERREIRA DE SOUZA; Leverquin, Luiz Soares; Boire, Mario Areso; Edmond Toury, Salles Ribeiro; Liverlon, Oscar Soares; De Hupont, José Soares; Dr. Bluche, Eduardo Arouca; Cromzer, João Pinheiro; Suzanne, CREMILDA D'OLIVEIRA; Sra. Varinois, Judith Rodrigues; Estella, Julieta Pinto; Sra. Lemonnier, Brazilia Lazzaro; Luiza, Virginia Lazzaro. «Mise-en-scène» de ALEXANDRE AZEVEDO.

Amanhã, domingo — «Matinée» ás 2 1/2 e ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — DOIDIVANAS.

THEATRO MUNICIPAL

Tres unicos concertos do grande pianista MAURICE DUMESNIL

Nos dias 20, 24 e 27 do corrente, ás 9 horas da noite

O eximio pianista, que acaba de realisar uma «tournée» triumphal pelas republicas do Prata, onde só em Buenos Aires deu 12 concertos, dará nesta capital tres unicos concertos, por ter de regressar á França, estando prestes a terminar a licença que lhe foi concedida pelas autoridades militares.

«La Prensa» de 11 de novembro assim se exprime sobre Dumesnil:

«Hontem, á tarde, teve logar o terceiro concerto do Sr. Dumesnil, ultimo da terceira série annunciada, que alcançaram um exito ruidoso. O artista resolveu organisar uma nova série de tres concertos ao seu regresso de Montevidéo. A audição de hontem deveria se ter realisado num local mais amplo (pois só cabem ahi 1.500 pessoas), pois a grande affluencia de publico produziu alguma desordem por se haverem fechado as portas á numerosas pessoas que pretendiam entrar quando o theatro estava já completamente cheio. Todo o programma foi executado com grande maestria pelo notavel pianista, que teve, como de costume, que accrescentar diversos trechos perante os insistentes e ardentes applausos da concorrencia. Desde annos, ou nunca talvez, nenhum concertista de quantos nos visitaram logrou uma acolhida tão triumphante como o Sr. Maurice Dumesnil».

A assignatura está aberta na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 125$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 25$; balcões, 15$; altos balcões, 10$; galerias, 5$000.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE HOJE

Estréa da grande companhia equestre, acrobatica, gymnastica, attracções e variedades

ROYAL CIRCO

60 artistas de ambos os sexos, 10 clowns e tonys, 12 bailarinos

De passagem para Buenos Aires, dará um pequeno numero de espectaculos neste theatro.

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

PREÇOS REDUZIDOS

Amanhã, ás 2 1/2 — «Matinée».

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 16 de dezembro de 1916 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

MORRO DA FAVELLA

Genero do FORROBODO'

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã, em «matinée» e á noite — MORRO DA FAVELLA. Em ensaios — ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realisa no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite)

16—12—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.

BELLA ROSITA, cantora portugueza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana — Estréas de ITALA BOSCHETTI, cantora italiana, expressamente contratada, e HENRIETTE DEBRAY, excentrica franceza, chegada de Buenos Aires.